ANNO XLVII. NUMERO 84. — SEXTA FEIRA 14 DE ABRIL DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE ABRIL DE 1871

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o decreto n. 2516 de 22 de dezembro de 1859, e os estatutos de 23 do mesmo mez, resolve nomear, nos termos da base 3ª de que trata o dito decreto e dos artigos 8º e 9º dos estatutos, para o imperial instituto pernambucano de agricultura os seguintes membros:

Directoria

Tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira.
Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.
Dr. Manoel Buarque de Macedo.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.
Barão da Soledade.
Felippe Needham.

— Conselho Fiscal:

Visconde de Camaragibe.
Visconde de Suassuna.
Barão de Rio Formoso.
Barão de Muribeca.
Barão de Villa-Bella.
Barão do Livramento.
Barão de Utinga.
Barão de Aracagy.
Barão de Guararapes.
Barão de Tabatinga.
Barão de Mercêz.
Barão de Morenos.
Barão de Campo Verde.
Barão de Goyanna.
Coronel Ambrosio Marques de Hollanda Cavalcante.
Coronel André Dias de Araujo.
Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque.
Major Paulo de Amorim Salgado Junior.
Major José Antonio de Brito Bastos.
Dr. Antonio Machado da Cunha Cavalcante.

Expediram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Hermogens Braulio Ferreira da Cunha, alferes secretario do batalhão n. 23 da guarda nacional do municipio de Santo Antão, e a que por portaria de 25 de abril do anno passado teve guia de passagem para o de Caruarú, e à vista do que informou o respectivo commandante superior em officios de 3 de fevereiro e 25 de março ultimos dos quaes consta ter elle feito sua apresentação, e haver decorrido o prazo, de que trata o art. 58 do decreto n. 1130, de 12 de março de 1853, resolve designar o batalhão n. 57 para a elle ser aggregado o dito alferes.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe da repartição das obras publicas datada do 5 do corrente, e sob n. 108, resolve nomear o guarda José Caetano Pires da Silva para exercer interinamente o lugar de praticante daquella repartição.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Filinto do Rego Barros Pessoa, amanuense do Asylo de Mendicidade, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, transmittindo por copia o officio do doutor chefe de policia, em que é elogiado o alferes do 9º batalhão de infantaria, Francisco Evaristo de Souza, pelo comportamento, que teve na qualidade de commandante da escolta que foi levar presos ao termo d'Agua-Preta.

— Ao doutor chefe de policia dizendo que, sciente de quanto participou relativamente as deligencias feitas pelo delegado de Cimbres para a captura do criminoso Francisco Correa de Athayde e do lamentavel facto da morte do inspector Pedro José Rodrigues de Vasconcellos Filho, na occasião em que buscava prender o criminoso Bernardino Bernardo da Silva, que tambem succumbio na resistencia, recommendo que continuem as deligencias para a captura do dito Athayde, e averigue as circumstancias, que se deram na morte do inspector.

— Ao mesmo, declarando em resposta ao seu officio, com referencia a captura dos criminosos José Victor da Gama e Quintiliano Valerio dos Santos, os quaes assassinaram a Patricio Gomes Leal de Albuquerque, e de Dionysio de tal, um dos assassinos do alferes Iago Rodrigues Lins de Albuquerque, que elogie ao tenente-coronel Constantino Lins de Albuquerque e ao major Manoel Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda por terem prendido os dous primeiros, e ao inspector de quarteirão, Felippe Nery Santiago por haver capturado o ultimo.

— Ao promotor publico da comarca do Buique recommendou-se o emprego das deligencias legaes, afim de que tenha o necessario andamento o processo instaurado aos dous primeiros criminosos.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando que no dia 10 ou 11 do corrente tem de seguir para o presidio de Fernando de Noronha o vapor *Parahyba* da companhia Pernambucana.

Expediram-se as outras communicações.

— Ao mesmo, para mandar abonar a ajuda de custo que competir a cada um dos deputados por esta provincia, que tiver de seguir para a corte a tomar assento na assembléa legislativa geral,

— Ao mesmo, autorisando-o, de accordo com a sua informação a mandar entregar, sob a responsabilidade da presidencia, ao vice-commissario dos religiosos capuchinhos frei Venancio de Missina Ferrara a quantia de 150$000, correspondente a uma passagem dada para o Pará ao religioso frei Candido, por conta do ministerio da agricultura.

— Ao mesmo, recommendando que mande pagar ao tenente Pedro Paulo dos Santos os vencimentos do official e praças da guarda nacional destacados na villa de Pesqueira ou Cimbres, durante o mez de fevereiro ultimo.

Communicou-se ao commandante superior do municipio do Brejo.

— Pela thesouraria provincial mandou-se pagar:

A' José Augusto de Araujo, a importância da primeira prestação, a que se julga com direito na qualidade de arrematante das obras da ponte do Anjo.

Ao praticante da secretaria da presidencia, Livino Augusto de Hollanda Chacon, a quinta parte dos vencimentos de amanuense da mesma secretaria, por haver exercido interinamente esse lugar durante o mez de março ultimo.

— Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Caruarú e S. Bento, devolvendo a proposta remettida pelo commandante do batalhão n. 57 de infantaria, afim de que recommende ao mesmo commandante que escolha pessoal idoneo para o referido batalhão, e observe as prescripções legaes.

— Ao inspector da saúde publica, approvando a deliberação que tomou de contratar o cidadão José Eduardo de Souza Landim para copiar e registrar os officios da repartição a seu cargo mediante a gratificação de 50$ mensaes.

Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao promotor publico da comarca de Santo Antão, chamando a sua attenção para o facto, que participou o Dr. chefe de policia de ter Maximiano José dos Santos assassinado com uma facada, no engenho S. Bento, a João de tal, conhecido por João Cabo, e recommendando que empregue as diligencias legaes, afim de ter andamento o respectivo processo, e ser punido o réo com as penas da lei.

Igual *mutatis mutandis* ao promotor publico da comarca de Tacaratú sobre o facto de ter sido ferido gravemente com dous tiros de emboscada, no engenho Olho d'Agua, naquelle termo, o cidadão Antonio José.

— Ao juiz de paz da freguezia de Quipapá, remettendo a carteira que solicitou, com remedios homeopathicos, para o tratamento das pessoas indigentes alli accommettidas da febre amarella.

Officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda para pagar ao inspector da saúde publica a quantia de 60$ em que importou a mencionada carteira.

Portarias:

— Concedendo permissão a Bernardino da Silva Costa Campos para embarcar, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, os generos constantes da inclusa relação, assignada pelo secretario da presidencia.

— Iguaes *mutatis mutandis* concedendo igual permissão a Poças & C., a Gomes Mattos & Irmão, e a João Francisco de Souza.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana, para que faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, e por conta do ministerio da guerra, os sentenciados militares vindos da côrte com esse destino, Pedro Alves Tenorio, Antonio Luiz Teles de Macedo, Vicente Ferreira dos Santos, Honorio Ferreira da Silva, Raymundo Ferreira Barbosa, José Raymundo da Silva, Francisco de Fontoura Brito, Genuino Dorotheo Rodrigues da Silva, José Francisco Bezerra e Aureliano.

Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Aos agentes da companhia Brasileira de paquetes, recommendando que façam transportar á provincia do Pará, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do sul, o soldado Antonio da Silva Franco, que vai reunir-se ao batalhão n. 11 de infantaria de linha.

Communicou-se ao mesmo coronel.

Despachos:

Antonio Augusto Maciel.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Belarmino do Rego Barros, José da Silva Loyo e José Joaquim Antunes.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Felinto do Rego Barros Pessoa. — Como requer.

Irmandade do Senhor Bom Jesus do Bom Fim. —Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido que requer.

Joanna Carolina de Araujo Figueiredo.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

José Augusto de Araujo.—A' thesouraria provincial, com officio desta data.

Levino Augusto de Hollanda Chacon.—Como requer.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial, remettendo por cópia para ser presente á mesma assembléa o regulamento expedido em 4 de outubro do anno passado, para execução do contrato celebrado para aceio e limpeza desta cidade.

— Ao mesmo, enviando para igual fim, o parecer impresso da commissão sobre a rescisão do contrato de Eduardo Mornay, e por cópia os requerimentos deste ácerca do seu contrato primitivo.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa regeitou em 2ª discussão o projecto n. 124 do anno passado, que transfére a séde da freguezia de Itamaracá para a capella da Conceição da mesma freguezia; approvou em 1ª discussão o de n. 26 deste anno, que concede uma loteria de 120 contos de réis para applicação ás obras da matriz de Caruarú; em 2ª discussão as emendas offerecidas ao projecto n. 10 deste anno, concedendo diversas licenças; regeitou em 1ª discussão o de n. 143 do anno passado, elevando os vencimentos do porteiro da repatição das obras publicas; approvou em 1ª discussão o de n. 34 deste anno, fazendo alterações no contrato celebrado com a companhia *Pernambuco Street Railway*.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente; 1ª discussão dos projectos ns. 39, 40, 43, 46, 47 e 49 deste anno; 2ª do de n. 9 do mesmo anno e 68 de 1870; 3ª do de n. 2 deste anno.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem esta associação, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Gervasio Campello, Jacintho de Sampayo, e os Srs. coronel Leal, padre Lino do Monte Carmello, e Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

Não se achando presente o Sr. secretario perpetuo, o Sr. 2º secretario o substitue e dá conta do seguinte expediente:

Um officio do Sr. secretario perpetuo, communicando não poder comparecer por doente á presente sessão.—Inteirado.

Outro do 1º secretario da assembléa provincial, offertando um exemplar dos *Annaes* da mesma assembléa, da sessão de 1870. — Inteirado sendo recebida a offerta com agrado.

Outro dos proprietarios da typographia Mercantil Carlos E. Mulhert & C., offertando um cartaz emmoldurado com todas as especies de typos e vinhetas daquella typographia.—E' recebida a offerta com agrado.

Outro da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife, convidando o *Instituto* a acompanhar a procissão do mesmo Senhor. — Foram presentes ao acto alguns membros do *Instituto*.

Outro de uma commissão de officiaes do 9º batalhão de infantaria de linha, convidando o *Instituto* a assistir á benção da bandeira do mesmo batalhão.—Compareceram ao acto alguns membros do *Instituto*.

O mesmo Sr. 2º secretario menciona as seguintes offertas: varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; diversos numeros do *Americano*, *Mercantil de Goyanna*, *União Liberal de Alagoas*, *Assuense*, *Jornal da Fortaleza*, e *Correio de Santo Antão*, pelas respectivas redacções; um exemplar do n. 6. do *Aviso Bibliographico* da livraria dos Srs. Lailhacar & C., pelo mesmo offertado; um volume de versos sob o titulo *Impressões e Gemidos*, poesias posthumas de José Coriolano de Souza Lima, offerecido pelo Sr. Dr. José Manoel de Freitas.—Todas estas offertas são recebidas com agrado, e mandam-se archivar.

E' lido e remettido á commissão de fundos e orçamentos o balanço do terceiro trimestre do anno academico de 1870 a 1871.

Continúa adiada a discussão do balanço do segundo trimestre.

Vem a mesa uma proposta, assignada pelos Srs. coronel Leal, Dr. Jacintho de Sampaio e major Salvador Henrique, indicando o Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque para socio honorario do *Instituto*.

O Sr. major Salvador Henrique requer urgencia para a votação, o que é approvado.

Corre o escrutinio e é eleito por unanimidade o mesmo Exm. Sr.

E' destribuido pelos membros presentes o n. 19 da *Revista Trimensal do Instituto*.

GYMNASIO PROVINCIAL. — Sem desejo algum de offender a susceptibilidade dos antigos regedores desse estabelecimento de instrucção, mantido pelos cofres da provincia, não podemos todavia deixar de asseverar que o actual regedor tem desenvolvido nos poucos mezes que o administra uma actividade e zello credores de muitos elogios.

Tivemos occasião de visitar o Gymnasio, e por nós mesmos nos certificamos do seu estado prospero, da ordem, asseio e regularidade do serviço interno, e das novas disposições que vai dando o actual regedor ás diversas secções do estabelecimento, em ordem á facilitar a inspecção, tão necessaria nas casas de educação da mocidade.

Se ainda hoje se não póde rasoavelmente equiparar o nosso Gymnasio aos estabelecimentos semelhantes de outros paizes, que os mantém com um certo luxo, não é menos verdade que para isso vamos caminhando, e que é esse o *desideratum* do actual regedor, que tem achado apoio no Exm. Sr. presidente da provincia.

O Gymnasio pernambucano vai em excellente caminho, e fôra muito para desejar que os actuaes representantes da provincia não o descurassem, e que procurassem completar as obras que lhe faltam e que são de indispensavel e urgente necessidade.

Faz-se mister cuidar quanto antes de forrar todo o pavimento superior e parte do inferior; de comprar alguns moveis indispensaveis, quer para o salão do refeitorio, quer para os dormitorios, salão do locutorio e salas de estudo; finalmente é urgentissimo ajardinar o pateo interno do estabelecimento e aterrar o recintho murado do lado de norte, e nelle instalar apparelhos gymnasticos e outros adaptados ao desenvolvimento physico e recreação dos educandos.

Mas o que principalmente urge fazer é reformar o regulamento do Gymnasio, estendendo essa reforma não só ao programma de estudos e a economia e disciplina, mas tambem ao pessoal do estabelecimento.

Uma delegação em termos habeis commettida, nesse sentido, ao illustre administrador da provincia, seria uma excellente medida que poderia tomar a nossa assembléa legislativa, votando ella igualmente os precisos creditos para as obras que apontamos.

O Gymnasio de Pernambuco certamente é credor desses cuidados; e, se considerarmos que alli são educados regularmente mais de cem alumnos, facilmente se comprehenderá a solicitude com que chamamos a attenção dos representantes da provincia para elle, e o desejo que temos de vê-lo campear a par dos estabelecimentos de primeira ordem dessa natureza.

Ultimamente alli foi inaugurada uma nova capella, e póde-se affirmar, sem receio de contestação, que essa parte do estabelecimento está perfeitamente bem montada, e póde ser vantajosamente confrontada com as capellas dos seus *fac-similes* dos paizes adiantados na educação da mocidade. Houve até um certo e louvavel luxo na ornamentação dessa capella, sem duvida a mais bella e bem acabada desta cidade e provincia.

No altar, adornado com primor e bem gosto, fulgura um retabulo representando Nossa Senhora no momento de sua ascenção, pousando nas nuvens e cercada de anjos. E' um quadro copiado de Muryllo com rara e intelligente felicidade e que recommenda o seu autor. Na veronica da Senhora como que se reflecte essa luz mystica, que nos vem do céo, e que é o apanagio dos eleitos do throno de Deus. Ha em todo o quadro uma expressão da mais eclética poesia, da mais sublime inspiração.

Circunda esse quadro, nascendo de dous bellos jarros sacros, lindos festões de flores artificiaes, preparadas na casa dos expostos e de um excellente acabado.

A banqueta do altar comprehendendo a cruz, é igualmente bella, e bem assim as *sacras* toalhas, véo do sacrario, etc., etc., que são ou de seda bordadas á ouro fino ou do mais delicado e exquisito tecido de labyrintho.

As paredes da capella são forradas de papel fino; as pinturas das janellas e tecto frizadas a ouro; o chão tapetado. Do alto das janellas pendem elegantes cortinas de damasco encarnado, e nas portas primorosos reposteiros resguardam o sagrado recintho.

Em frente ao altar e sobre um pequeno estrado está collocado um bello e sonoro piano—seraphina, no qual se fazem os acompanhamentos dos hymnos entoados pelos alumnos, nos domingos, por occasião do sacrificio da missa.

As vestes sacerdotaes para o santo officio da missa são de damasco de séda bordadas á ouro fino e em alto relevo, pelas religiosas da casa dos expostos.

Aos lados da capella estão dispostas duas ordens de bancos para os alumnos.

Em uma palavra a capella acha-se optimamente montada e faz honra ao estabelecimento. Convém, porém, que não se limitem á esse ponto só os melhoramentos levados ao Gymnasio.

O que se fez foi em grande parte devido ás economias realisadas pelo Rvd. conego Rochael, actual regedor; mas é incontestavel que essas economias por si só não bastam para doptar o estabelecimento com os melhoramentos que elle reclama instantemente.

Repetimos, pois, que urge que a assembléa provincial vá em seu auxilio, completando assim as vistas do regedor, que não são outras certamente que as do illustre administrador da provincia que fundou aquelle estabelecimento, o Exm. Sr. senador José Bento da Cunha e Figueiredo.

VAPOR AMERICANO. — Chegou hontem pela manhãa o vapor *North America*, trazendo datas de New-York até 23 do passado, e do Pará de 4 a 6 do corrente, por ter naquelle dia sahido para o sul do imperio o vapor brasileiro *Arinos*, o qual deve ter se demorado no Maranhão para limpar o casco.

— Nada adianta o *North America* dos Estados-Unidos ás noticias que recebemos por via de Lisboa.

— Na capital do Pará foi esmagado, no dia 3 do corrente, o Sr. Luiz Francisco Torres. O *Diario de Belém* narra assim o facto:

« Hontem das 5 para 6 horas da tarde foi estrangulado pela machina dos trilhos urbanos o Sr. Luiz Francisco Torres por occasião de procurar salvar a um filhinho seu, que, ao aproximar-se a machina, tentava atravessar os trilhos. O infeliz pai, allucinado pela eminencia do perigo em que via a creança, precipita-se adiante da machina, gritando desesperadamente ao machinista para que parasse, porém, já tão perto estava esta, que para logo o apanhou!

« Saccou-lhe primeiro uma parte do pé direito, em consequencia do que cahe a victima sobre um dos trilhos e o carro lhe passa por sobre o corpo. Ficou completamente esmagado; os dentes da roda ficaram-lhe impressos na carne completamente comprimida.

« Deu-se este lamentavel acontecimento na estrada de Nazareth em frente á travessa da Gloria, defronte da casa onde mora o Sr. Fernando de Castro, onde o infeliz se achava de visita com sua familia e muitas outras pessoas, que todos presenciaram o successo. »

A alfandega rendeu de 1 a 5 do corrente...... 30:232$830.

RIO ARAGUAYA.—Sobre os sertões que margeiam este rio encontramos o seguinte no *Liberal do Pará*:

« Os cavalheiros que vieram de Goyaz dão-nos á respeito da população que se vai encaminhando para os sertões do Araguaya optimas noticias.

« Leopoldina e Santa Maria são os pontos para onde tem affluido maior população.

« Dos municipios adjacentes á capital tem affluido para o primeiro dos pontos população robusta e laboriosa, de modo á que neste anno, Leopoldina, que até á pouco recebia viveres de perto de 50 leguas de distancia, tem o necessario para si, e brevemente terá para exportar.

« A população de Santa Maria tem sido ministrada pela Boa-Vista, e pelos sertões do Maranhão; não é uma população agricola como a de Leopoldina; os homens entregam-se quasi todos á profissão de barqueiros; e por esse motivo talvez que, pelo que nos referem, ha grande escacez de viveres em Santa Maria, ao passo que as outras populações nascentes do Araguaya, S. José, Leopoldina e Itacayú, são fartos.

« A nascente povoação de Itacayú, com Matto-Grosso parece que tende a vir a ser o mais importante ponto de exportação e importação por ser o que mais facilmente se communica com o importante e productivo centro do Rio-Verde, Absburas, Jatahy etc.

« O commercio pelo cochim, e dahi para o Paraguay ficou extincto e volta-se todo para o Araguaya.

« A geada destruio as esperanças que alli se fundavam sobre a exportação do algodão. Para o leitor do Pará, e mesmo das proximas provincias de Maranhão Ceará etc., a geada é phenomeno conhecido apenas pela leitura dos romances.

« Pois bem, o anno passado o proprio territorio do Pará, e que fica acima das cachoeiras do Araguaya e pela altura dos Tapyrapés sentio o gelo.

« Referem-nos d'alli que os palmares de burity, (é o nosso mereti) seccaram suas coroas de verdura, com os campos e pantanaes adjacentes, que os Indios selvagens entregaram ao incendio.

« Os bôtos morreram de frio no Araguaya, e rios houve em Goyaz em que os peixes ficaram cegos.

« Alli como em S. Paulo e Minas o algodão desappareceu, de modo que na capital já se tem vendido a 4$000 a arroba de algodão com caroço, o que é preço grande para aquelles lugares.

« As famosas minas de ouro dos Araés em Matto-Grosso, á margem do rio das Mortes confluente do Araguaya estão descobertas, como já aqui constou o anno passado; os actuaes exploradores porém ainda não conseguiram concluir os desmontes de terra e pedras que um abandono de quasi 100 annos trouxe por cima dos thesouros que dizem ahi existir.

« A companhia ingleza de mineração de Morro-Velho dizem que encarregára ao actual gerente da empreza de navegação do Araguaya, o Sr. commendador José Maria Borges, de lhe remetter amostras das pedras.

« Praza a Deus que se organise alli uma companhia ingleza, que tera de importar pelo porto do Pará, e cujos capitaes não deixarão de vivificar aquelles sertões, que tanto carecem d'elles.

« Em Leopoldina haviam-se reunido os primeiros menores indigenas, que, conforme a bella idéa do governo, devem ser educados, e voltar a suas tribus para servirem de élo entre a civilisação christã e a sua barbaria.

« O Sr. Couto de Magalhães, coadjuvado pelo missionario apostolico capuchinho Frei Savino de Rimini, conseguira reunir já meninos das seguintes tribus: dos Cayapós, que são os mais numerosos nos sertões do Cuyabá no longo curso do Araguaya, desde sua nascente até sua foz; dos Guajajaras, restos de uma poderosa tribu da familia Tupy, que, emigrando do Tocantins, foi quasi extincta pelo Tapuyo Cherente; e destreço da tribu acolhe-se ao ribeirão das Piranhas, e d'alli passou-se para Leopoldina; foram alguns meninos Gorotirés; esses são nossos patricios; habitam o alto Chingú, e fazem excursões entre esse rio e o Araguaya; Tapirapés, são tambem paraenses; moram a margem do rio d'esse nome que faz a divisa entre o Pará e Matto-Grosso pelo lado do sul; e finalmente Carajás, que são os habitantes propriamente das aguas do Araguaya, visto que tem suas aldeas pelas praias do rio, e tiram do peixe e tartarugas quasi que exclusivo sustento.

« O collegio dos meninos indigenas, sob a protecção da princeza imperial a Sra. D. Isabel, estava já provisoriamente funccionando em Leopoldina, em uma casa pertencente ao governo, e que servira de officina quando começou-se a navegação a vapor. »

BONDS.—Pelo vapor americano *North America* vieram hontem 2 wagões, 1037 trilhos, 23 caixas e 198 barris ferragens, e 66 peças de machinismo para a empreza *Pernambuco Street Railway*.

DINHEIRO. — O vapor *North America* trouxe para os Srs. Pereira Vianna & C. 8:430$000.

MONTE PIO PORTUGUEZ. — Ha hoje sessão do conselho fiscal, ás 6 horas e meia da tarde, no Gabinete Portuguez de Leitura

OFFERTA GENEROSA. — O Exm. Sr. barão do Livramento acaba de fazer um valiosissimo donativo á Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Sabendo o nobre barão que o Exm. Sr. presidente da provincia tinha o pensamento de construir um edificio para licêo de Artes e Officios, onde a sociedade acima podesse desenvolver convenientemente os fins de sua elevada missão, leccionando as materias necessarias ao ensino profissional das classes operarias, poz á disposição de S. Exc., para aquelle fim, a quantia de 14:535$000.

E' inquestionavel que entre nós já se vae fazendo sentir a necessidade de um ensino profissional, em que as classes operarias recebam a competente educação com a benção de fogo das sciencias ás artes.

A instrucção profissional foi, é e será sempre uma poderosa alavanca de progresso para as industrias; e, pois, nenhum pensamento merece, entre nós, que, por assim dizer, começamos um tirocinio industrial, maior somma de interesse e e auxilios valiosos para o seu desenvolvimento pratico.

A philantropica e patriotica idéa do Exm. Sr. presidente da provincia, de fundar um licêo de artes e officios, sob a direcção da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, só póde, em consequencia, merecer encomios da nossa população, por cujos interesses S. Exc. se disvella em pugnar, procurando dopta-la com uteis melhoramentos.

A generosa offerta do Exm. Sr. barão do Livramento, indo dar impulso áquella idéa e concorrendo poderosamente para a sua realisação, é por sem duvida credora dos maiores elogios e attesta á evidencia quanto echo acham no coração do nobre barão os sons que se produzem n'esta terra em prol do bem-estar das classes operarias, bem-estar que manifestamente deve vir do ensino profissional.

Oxalá que o exemplo do Sr. barão do Livramento ache imitadores, e que por essa forma possa o Sr. conselheiro Diogo Velho concluir uma obra tão meritoria, como essa que em tão feliz hora começou.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Pirapama* e *Jaguaribe* para os portos do norte e sul, conforme o annuncio da mesma companhia.

AO EXM SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA. —Chamamos a attenção de S. Exc. para o § 3º do art. 19 da lei do orçamento vigente, que assim dispõe, dando autorisação a presidencia:

« A' mandar ensaiar o systema de conservação de estradas por meio de pequenas empreitadas, sendo o importe d'ellas pago depois do serviço feito. »

Chamamos a attenção de S. Exc. para esse paragrapho porque nos parece que a repartição das obras publicas comprehendeu mal essa disposição da lei n. 963 de 25 de julho de 1870.

A intenção do legislador está claramente manifesta no emprego do verbo *ensaiar*, referindo-se á uma experiencia que convinha tentar como meio de verificar se era conveniente ou não mudar o systema de conservação de estradas adoptado até agora.

E' claro e evidente que quem ensaia alguma cousa *tenta uma prova* do que deseja executar mais tarde, como dizem os grammaticos; e certamente sujeitar á uma prova uma medida qualquer, não é *ipso facto* condemnar a medida á que ella póde porventura contrariar.

O espirito da lei no caso vertente, é que se experimente em um, dous ou tres pontos o systema de conservação por pequenas empreitadas, e não que se vire de *fond en comble* o systema até agora seguido, como entendeu mal a repartição das obras publicas, lançando assim e de chofre em face de uma cruel miseria algumas dezenas de honrados e pobres pais de familias, que tiravam o pão quotidiano do mesquinho ordenado de guardas e conservadores das estradas publicas.

Attenda S. Exc. o Sr. presidente, para o que levamos dito, estude a lei com o seu espirito vivaz, e estamos certos de que não consentirá que uma medida, tão vexatoria para pobres e honrados cidadãos, seja levada á effeito, fóra, inteiramente fóra do espirito da lei, que autorisou simplesmente um ensaio.

Talvez S. Exc. não saiba, e nós lh'o dizemos n'esse caso, que outr'ora fez-se em Pernambuco o serviço da conservação das estradas publicas por meio de empreitadas, que só differiam das actuaes em serem mais extensos os lanços em que foram ellas divididas para a arrematação. Esse systema pouco depois de iniciado foi abandonado como prejudicialissimo aos interesses da provincia, uma vez que d'elle resultou ficarem as estradas n'um deploravel estado, vindo depois a custar á pravincia muito tempo e dinheiro para rehave-las em um bom estado de conservação.

A assembléa provincial está trabalhando, e della póde S. Exc. solicitar, caso o deseje, uma interpretação, á nosso ver inutil, do citado § 3º do art. 19 da lei n. 963.

Em todo caso esperamos que S. Exc. o Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, tomará na devida consideração este assumpto, aliás grave, e que não deixará que seja offendida uma classe pobre da nossa população, classe de homens que desde muitos annos se occupa exclusivamente d'esse serviço.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Começam no domingo (16) as festividades religiosas na capella de N. Sra. dos Prazeres, dos montes Guararapes, celebrando-se a festa da padroeira no dia 17. Orarão ao Evangelho o Revm. Fr. Felippe Paim e ao *Te-Deum* o Revm. Esteves Vianna.

AGUIA BRANCA.—Acaba de chegar á esta loja, na rua Duque de Caxias n. 52, um variado sortimento de leques de sandalo e de osso, do melhor gosto e perfeição.

CIDADE DE OLINDA.—Informam-nos que tendo o Sr. José Samuel Botelho prendido, na segunda-feira á noite, á ordem do delegado do termo de Olinda um preto, escravo, por suspeitas de ter elle sido o autor de um roubo de roupa engommada feito no sabbado na ponte de Pedro II, e o entregado ao sargento do destacamento com as competentes declarações, perante diversas testemunhas, foi communicar o occorrido aos subdelegados das duas freguezias do termo; de volta do que soube ter sido dito preto posto em liberdade por ordem do carcereiro, apezar de lhe ser declarado achar-se preso á ordem do delegado do termo respectivo, ficando assim frustrado o bom resultado de semelhante prisão. Chamamos para isso a attenção do Sr. Dr. chefe de policia.

NOVO MUNDO.—Chegou hontem para a livraria dos Srs. Lailhacar & C. o n. 6 do *Novo Mundo*, trazendo variados artigos, e gravuras representando S. A. a Sra. princeza D. Leopoldina, ultimamente fallecida, do Sr. Gladstone chefe do gabinete inglez, e do Sr. H. de Rochefort notavel ministro da França durante o ultimo cerco. Recommendamo-lo aos leitores.

MAC-MAHON.—Este marechal recebeu do imperador a seguinte carta, que nos ufanamos de poder dar na integra ao publico:

« Wilhelmshohe, 12 de março de 1871.—Meu charo marechal:

« Agora que o senhor vai entrar em França, é do meu dever lembrar-lhe os serviços do exercito que tão desgraçadamente succumbio em Sedan. Não é justo que os officiaes superiores, os officiaes inferiores e os soldados que tão bem se comportaram nos differentes combates sejam privados da promoção e das recompensas a que teem direito.

« Desde que estou prisioneiro tenho recebido muitas reclamações a esse respeito. Sinto verdadeiro pezar por não as poder deferir, porque o exercito de Sedan bateu se bem, e só elle não recebeu ainda recompensa alguma.

« Creio por conseguinte que lhe pertence ao senhor preparar um memorial de propostas para os militares que estavam ás suas ordens e apresenta-lo ao ministro da guerra mal que chegue á França.

Creia, meu charo marechal, na minha sincera amizade.—*Napoleão*. »

MOVIMENTO DE FUNDOS.—Em 1870 houve na Grã-Bretanha o seguinte movimento, na importação e exportação de ouro e prata, tanto em barra como amoedado.

A importação foi:
Ouro—£ 18,806.721
Prata—£ 10,648.940.

A exportação:
Ouro—£ 10,013.521.
Prata—£ 8,906.169.

PARIS.—Segundo dados que o *Gaulois*, considera muito exactos, a artilharia que conserva em seu poder a guarda nacional, somma o seguinte effectivo:

Nas *Buttes Chaumont*, 22 peças de 12, modelo antigo; 24 de 7, modelo novo,; 3 de 16, modelo antigo; 1 de 24, curta e 2 obuzes. Total 52 peças.

Nas *Buttes Montmartre*, 91 peças, modelo novo; 76 metralhadoras, e 4 peças de 12. Total 171.

Na *Sala da Marselheza*, 31 peças, modelo antigo; calibre 12 e 16, procedentes das muralhas.

Na *Chapelle*, 12 peças, modelo novo e 8 metralhadoras.

Em *Clichy*, 8 peças e duas metralhadoras.

Em *Belleville*, 16 metralhadoras e 6 peças transformadas.

Em *Menilmontant*, 22 metralhadoras, 8 peças de 12 e 6 transformadas.

Na *Praça dos Voges*, 12 metralhadoras, 6 peças de 12, e 12 modelo novo.

Total geral: 417 boccas de fogo.

QUE TAL!—O seguinte caso dá a medida do odio que a França sente contra os allemães, sem distincção de classes.

Os teutones são tão execrados nos salões aristocraticos como nas mais humildes espheras.

O barão Ludwigvon Sch... g, muito conhecido nos salões diplomaticos de Paris, e hoje capitão da landwerh, foi na quinta feira passada á casa da condessa de B...., uma das grandes senhoras do Paris elegante.

A dona da casa recebeu-o de pé, com o dedo na campainha electrica.

— Que deseja, senhor? Vem fazer uma requisição?

— Oh! senhora!...

— Então que vem cá fazer?

— Apresentar-lhe os meus respeitos como antigo amigo...

Sôa a campainha, chega um criado.

— Abre todas as portas a este militar, e deixa o levar o que lhe fizer conta, disse a senhora de B... ao criado.

O allemão sahio todo confuso.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 189ª em beneficio de Santo Amaro das Salinas, a qual corre no dia 20 do corrente mez.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o sul no vapor americano *North America*.

Desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, José Dias de Pinho, Julio Soares da Silva, Belarmino do Rego Barros e 5 criados, Maria Eugenia do Rego Oliveira e 1 criada, Dr. Francisco Pires Machado Portella, Francisco Ferreira Baltar, Adolf Berle, Mr. Farrell, Mr. Firs e 1 menina, James Farrell, Constantino José Gomes, Isidoro Domingos da Costa Ferreira e José Bartholomeu.

— Sahidos para a ilha de Fernando no vapor *Parahyba*:

Brigadeiro Hygino José Coêlho, Dr. promotor publico desta cidade, 1 coronel, 2 capitães, 2 tenentes, 2 alferes, a familia do capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, a familia do tenente Francisco José de Mello, Senhorinha Alves do Espirito Santo, Felisbella Ferreira de Verçosa, 27 sentenciados de justiça, 10 ditos militares, 20 praças do 9.º e 2.º batalhões de infantaria.

— Vindos dos Estados Unidos no mesmo vapor:

Bertha Swift, 3 filhos e 1 criada.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 11 do corrente:

Francisca, branca, Pernambuco, 4 mezes, Recife; gastro enterite.

Manoel, branco, Pernambuco, sem idade, Recife; fraqueza conginita.

Francisco José Ramos, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio; asphixia por estrangulação.

Severino, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Recife; gastrite.

Manoel, escravo, preto, Pernambuco, 12 annos, solteiro, Boavista; metrite.

João, pardo, Pernambuco, 4 mezes, S. José; espasmo.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Senhores Redactores.—Devo ao publico uma satisfação, que limitarei por ora á poucas palavras.

Já velho, quasi isolado do mundo para somente cuidar de trabalhar afim de manter minha familia, e quando suppunha estar acoberto de qualquer calumnia e violencia, tive o desgosto profundo e a vergonha de ver cercado e varejado o engenho Mupan, onde resido, pelo subdelegado do 2.º districto do Cabo Leodegario de Sá Cavalcanti, que ás 4 horas da madrugada do dia 9 do mez passado, alli apresentou-se com tresentos homens, praticando as maiores violencias e ameaçando até a vida de um de meus filhos.

Vi a minha casa cercada e invadida até nos aposentos particulares de minha familia; aprehendidas algumas armas velhas que tinha para minha defesa e uso de caça, varejadas as casas dos meus moradores, e tudo isso no meio de ameaças e insultos, só proprios de uma autoridade despotica e iniqua!

Pedi ao Sr. subdelegado que me dissesse o motivo de similhante diligencia, e que me apresentasse a ordem ou mandasse busca, firmado pelo poder competente, e com os requisitos da lei; mas tudo me foi negado porque aquella autoridade obrava arbitraria e caprichosamente, e só para obedecer á suggestões de dous visinhos, que se constituiram meus inimigos figadaes e traiçoeiros, um por não ter eu consentido que saqueasse as matas do engenho onde moro, e outro por motivos que me pejo de confesar....

E a agora, quando me achava n'esta cidade requerendo os meus direitos perante o Sr. Dr. chefe de policia, esses dous inimigos não se envergonharam de mancommunarem-se de novo com aquelle subdelegado, para, pela segunda vez em minha ausencia, invadirem a minha propriedade, e levarem preso e algemado um filho que eu ali deixara para acompanhar minha familia!!

Não commentarei esses actos de requintado vandalismo e arbitrariedade do subdelegado Leodegario de Sá Cavalcanti; vou lançar mão de todos os meios, que a lei me faculta para desafrontar a minha dignidade tão vilmente conculcada: appellarei para o Exm. Sr. conselheiro presidente da provinca, para o Sr. Dr. chefe de policia e para as autoridades judiciaria da villa do Cabo; se depois d'esse appello não tiver o desagravo a que tenho direito, o que não me parece possivel, então voltarei a impressa para estigmatisar com toda a energia o procedimento illegal, vexatorio e iniquo do Sr. Leodegario de Sá Cavalcanti, que tão indignamente occupa um lugar na policia desta provincia.

Recife, 14 de abril de 1871.

João Paes Barreto de Lacerda.

O subdelegado do 2º districto da freguezia de Ipojuca e o Liberal.

Srs. Redactores.—Lendo no *Liberal* de 31 do mez findo, que só me veio ás mãos no dia 8 do corrente, uma correspondencia assignada pelo — Bacarat —, cumpre-me respondê-la no que me diz respeito.

Principiarei pela parte em que diz que o meu nome é tão comprido, que é preciso tomar folego para poder pronuncia-lo. Por ahi vejo que Bacarát é algum tartamudo, que maior difficuldade havia de sentir em pronunciar o nome do Sr. Perminio Francisco de Paula Mesquita e Silva, que já foi subdelegado do 2º districto desta freguezia, e tem um nome mais comprido do que o meu.

Mas, pondo de parte a gagueira de Bacarat, que só á elle póde prejudicar, tratarei do que não devo deixar passar sem contestação. Em seguimento diz elle que a policia fez uma boa — acquisição— com minha nomeação, e que os ladrões de cavallos encontrarão—severa punição —de minha parte, etc., etc. Se estas palavras não fossem logo após da apreciação do comprimento do meu nome, não veria nellas a maligna e perversa ironia, que os cobardes jogam com admiravel habilidade.

Provoco, pois, o *Bacarat*, para que, servindo-se da linguagem franca e leal, de que usam os homens que se prezam, assuma a responsabilidade legal do que arteiramente deixa transparecer contra mim no seu escripto; pois tenho resposta ca-

MUTILADO

... e digna, uma vez que temos ainda fé nas leis e nos tribunaes do paiz.

Ipojuca, 10 de abril de 1871.

Antonio Domingos da Costa Albuquerque.

N. 179.—PERMITTIR-SE-NOS-HA EXPENDER UMA PALAVRA SOBRE AS ENFERMIDADES DOS PULMÕES E DA GARGANTA.— Quando os pulmões se chegam a enfermar, pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é a tosse.

Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por acaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos com o peitoral de anacahuita de Kemp, cujo excellente xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico succo d'uma arvore do Mexico, conhecida desde muitos seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as enfermidades pulmonares.

Esta magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica.

Ao contrario de todos esses peitoraes e xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido prussico, e como igualmente não contém nenhuma mixtura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradaveis de tomar-se.

COMMERCIO.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	260 942$206
Idem do dia 13	38:923$061
	299:865$267

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	45	
« « com generos	217	
		262
Volumes sahidos com fazendas	134	
« com generos.	492	
		626

Descarregam hoje 14 de abril

Brigue hollandez—*Trieste*—trilhos de ferro.
Brigue dinamarquez—*Amanda*—mercadorias.
Brigue inglez—*Clanzanld*—carvão e ferro.
Brigue escuna austriaco — *Colibre* — farinha de trigo.
Vapor americano—*North America* — varios generos.
Barca franceza—*Sphere*—pertences de dragas.
Barca ingleza—*Mennie Gray*—carvão de pedra.
Brigue norueguense- *Flora*—canos de barro.
Barca ingleza—*Brilhante*—varios generos.
Brigue italiano—*Pogle*—vinhos.

Despachos de exportação no dia 12 de abril.

— Na barca norueguense *Valkerein*, para o Canal carregaram: Rabe Schamettan & C. 374 saccas com 27,776 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Leonor*, para Liverpool carregaram: Keller & C. 174 saccas com 15 718 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Amazon*, para Liverpool carregaram: Thomaz Jefferies & C. 692 saccas com 136,052 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Saphira*, para Lisboa carregaram: Parente, Vianna & C. 144 saccas com 13,123 kilos de algodão, 3 barricas com 201 kilos de assucar branco; José da Silva Loyo & Filho 2 barricas e 5 meias ditas com 529 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Valente*, para o Rio da Prata carregaram: Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 26,225 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Moralidade*, para o Rio da Prata carregou: M. Maury 300 barricas com 34,256 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Bella Figueirense*, para Lisboa carregaram: 382 saccos com 28,650 kilos de assucar mascavado e 50 saccos com 5,100 kilos de dito branco.

— No brigue francez *Conception*, para Gibraltar carregaram: Tisset freres 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hollandez *Getruida*, para o Rio da Prata carregaram: Amorim Irmãos & C 50 barricas com 15,184 kilos de assucar branco e 100 ditos com dito somenus.

— Na barca franceza *Mauricien*, para o Havre carregaram: Tisset freres 850 couros seccos com 10,200 kilos.

— Na barca ingleza *Helene Isabel*, para Liverpool carregou: W. G. Fennelly 400 saccas com 20,563 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa carregou: Luiz Teixeire de Almeida 10 Barris com 960 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	15:590$636
Idem do dia 13. . . .	3:112$310
	18:702$946

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13.

New-York, S. Thomaz e Pará—20 dias, sendo do ultimo porto 5, vapor americano *North America*, de 2,000 toneladas, commandante Slocum, equipagem 73. carga trilhos de ferro e outros generos; a Henry Forster & C.

Montevidéo—19 dias, lugar norte-allemão *N. Struve*, de 183 toneladas, capitão M. Struve, equipagem 9, em lastro; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Vapor inglez *Amazon*, commandante Abrain, carga algodão.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *North America*, commandante Slocum, carga parte da que trouxe de New-York.

Ilha de Fernando—Vapor brasileiro *Parahyba*. commandante Julio Gomes da Silva, carga differentes generos.

Rio da Prata—Barca franceza *St. Georges*, capitão Bernard, carga assucar.

S. Matheus—Hiate brasileiro *Sergio*, capitão Joaquim Ignacio da Fonseca, carga varios generos e lastro

Barcelona—Polaca hespanhola *União*, capitão Salvador Garriga, carga algodão.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que dentro de 30 dias, contados da publicação do presente, recebe este juizo proposta em carta fechada para a arrematação por venda á quem mais offerecer sobre a avaliação de 800$ dada ao escravo Lourenço, crioulo, com 30 annos de idade, e sobre a avaliação de 1:200$ dada á escrava Emiliana, crioula, com 30 annos de idade, pouco mais ou menos, os quaes foram penhorados por execução de Laport & C., contra Theodoro Just, cuja arrematação será feita pela forma que determina o art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 de março de 1871. Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, e crivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— Achando-se a camara municipal desta cidade autorisada pela lei provincial n. 988 a contrahir um emprestimo de .... 300:000$000 para serem empregados na construcção de um mercado publico sob hypotheca do mesmo mercado e rendas delle, convida a mesma camara a quem convier para apresentar sua proposta de emprestimo e amortisação, isto no prazo de 30 dias.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de março de 1871.

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— Devendo a camara municipal contratar a factura do edificio do mercado publico, tem exposto no paço da mesma camara o desenho e orçamento do mesmo edificio, para ser examinado por aquelles que quizerem concorrer á dita arrematação, podendo os pretendentes apresentarem plantas do mercado, que poderá ser acceita, no caso de preferida.

A arrematação será feita sob as condições seguintes:

1.ª A obra será feita segundo o plano approvado, no lugar determinado pela camara municipal.

2.ª Será feita toda obra sob inspecção immediata do engenheiro da camara e da commissão que para isso nomear.

3.ª Serão todos os materiaes empregados na construcção da obra de primeira e melhor qualidade.

4.ª Receberá o pagamento da mesma construcção em seis prestações na razão de seis partes da construcção, devendo a ultima prestação ser paga seis mezes depois da entrega, e os recebimentos serão feitos mediante certificado do engenheiro.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de março de 1871.

Bento José da Costa
Pro presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

DECLARACOES.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa Vista 14 de abril de 1871.

Por esta subdelegacia se faz publico que foram apprehendidos, por serem furtados, um cavallo e uma besta pedrezes, e uma besta rosilha, que serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca.

— Acha-se depositado pela subdelegacia da Capunga um cavallo, o qual foi encontrado ha tres mezes: quem se julgar com direito ao mesmo, apresente-se á mesma subdelegacia, que dando os signaes certos e pagando todas as despezas, lhe será entregue.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste mez e no de abril proximo futuro, que o segundo semestre do exercicio corrente, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, que comprehende todos os estabelecimentos commerciaes,fabricas e officinas etc., temde ser pago sem multa, e que, findo o referido prazo se-lo-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco 3 de março de 1871.

O administrador.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que acham-se em poder do porteiro da mesma para serem vendidas as collecções de consultas sobre negocios ecclesiasticos em 3 volumes, sendo o 1º por 2$, o 2º por 3$, e o 3º por 2$000.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 11 de abril de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 15 do corrente se hão de arrematar na porta desta repartição, as 11 horas do dia, duas pipas de agoardente medindo 960 medidas avaliadas por 120$, que foram apprehendidas pelo feitor conferente Manoel pimSiqueira Cavalcanti Junior a Antonio Cafedorvode Carvalho por falta de pagamento do respectivo expediente.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 10 de abril de 1871.

Antonio Carneiro Machado Rios.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Pelo presente são convidados os Ss. accionistas que se inscreveram para a emissão de novas acções para virem dentro do praso de vinte dias á contar do presente, realisar a segunda prestação de 50 por % sobre o numero de acções inscriptas; estando autorisado para receber essa importancia o caixa interino o Sr. Corbeniano d'Aquino Fonceca, á rua do Vigario n. 19.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 12 de abril de 1871.

O secretario,
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 12 de abril de 1871.

Antonio Campos da Silva (2), Antonio Rufino Alves, Antonio Baptista Figueira, Antonio Soares da Rocha Theta, Anselmo Rodrigues de Azevedo, Francisco Odelon Tavares Lima, Francisco Pereira de Assis, Guilhermina de Siqueira Silva, Henrique José de Salles, tenente Joaquim José dos Santos e Araujo, João Antonio Gomes Guimarães, João Ferreira de Araujo Pinho, José Carlos Mayrink Pires Nabuco, José Paulo Maciel de Carvalho, Miguel Ventura de Barros Leite Sampaio, Manoel Soares Fortuna, Raymundo Mendes Martins, Simplicio Fortunato Ferreira.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

SOB A DIRECÇÃO DE

CHARLES HURBAIN

(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas

Terças,
Quintas,
Sabbados.
Domingos.

THEATRO DA ZARZUELA HESPANHOLA

COMPANHIA DRAMATICA

Espectaculo offerecido aos distinctos corpos commercial e academico.

Beneficio do 1º flautista pernambucano

CANDIDO QUINTINO RODRIGUES LIMA,

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE.

O espectaculo será em tempo annunciado.

Os bilhetes podem ser procurados na casa do beneficiado, a rua Bella n. 23, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

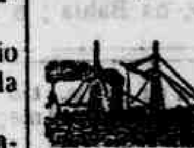
Porto por Lisboa

Para estes portos vai seguir com muita brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Relampago* por ter já parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor nacional *Jaguaribe* commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Nort America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Lisboa e Porto

Devera seguir com pouca demora a barca portugueza *Vencedora*: para alguma carga que lhe falta e passageiros trata-se com Soares Primos, á rua do Vigario n. 17.

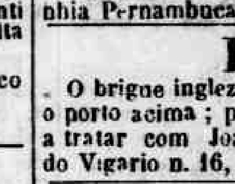
PARA O PORTO,

deverá seguir com pouca demora o brigue portuguez Triumpho: para alguma carga que lhe falta e passageiros, trata-se com Soares Primos, á rua do Vigario n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.



Devendo seguir para Fernando de Noronha nestes dias o vapor *Parahyba* em lugar da viagem que deverá dar no mez de maio proximo.

Recebe carga, encommendas e passageiros, contanto que venham com as formalidades legaes: no escriptorio da companhia Pernambucana no Forte do Mattos n. 12.

PARÁ.

O brigue inglez *William & Anthony* segue para o porto acima; póde receber algumas miudezas: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

MARANHÃO

A barca portugueza *Josephina*, capitão Joaquim de Souza Arnellas Junior, segue no dia 20 do corrente, ainda recebe carga a frete: a tratar com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

LEILOES.

LEILAÕ

HOJE

Mauricio José dos Santos Ribeiro, estabelecido com casa de penhores á praça da Independencia n. 33, fará leilão por intervenção do agente Martins, no dia 14 do corrente, de todos os objectos dados em penhor, constantes das cautellas ns. 134, 137, 173, 194, 62, 129, 217, 184, 226, 316 B, 214, 235, 156, 220, 239, 141, 366 B, 245, 247, 249, 231 B, 232 B, 252, 259, 178, 295 B, 41, 219, 2 5, 256, 78 B, 260, 204, 271, 272, 120, 276, 278, 280, 282, 283, 210, 18 m, 240 C, 194 m, 153 C, 112 C, 64 C, 203 C, 76 m, 309 m, 89 C, 93 C, 114 m, 247 m, 120 m, 121 m, 137 C, 247 C, 60 C, 211 m, 9 C, 219 m, 146 C, 223 C, 252 m, 264 m, 23 C, 31 C, 204 C, 81 C, 197 C, 186 C, 285 m, 6 C, 108 C, 214 C, 254 C, 298 m, 179 C, 14 C, 178 C, 45 C, 48 C, 115 C, 174 C, 68 C, 70 C, 71 C, 136 C, 257 C, 87 C, 161 C, 92 C, 207 C, 103 C, 104 C, 105 C, 106 C, 110 C, 128 C, 130 C, 151 C, 169 C, 184 C, 185 C, 196 C, 199 C, 200 C, 201 C, 210 C, 217 C, 220 C, 222 C, 226 C, 229 C, 239 C, 250 C, vencidos e não pagos, podendo seus donos resgatar ou pagar os juros que estão devendo até ao acto do leilão e á vista da cautela.

LEILÃO

de ferragens e miudezas

(Em continuação)

HOJE.

Sexta-feira 14 de abril, por intervenção do agente Pinto, na loja da rua da Imperatriz n... do fallecido F. Dubarry.

LEILAÕ

de dous bons engenhos, a 14 de abril proximo,

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira,o agente Oliveira fara leilão publico dos bem conhecidos engenhos denominados *Jussará* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca desta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicados á indicada massa:

Hoje

ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde os pretendentes pódem haver as informações necessarias.

LEILÃO

DE

Ferragens e miudezas

CONSTANDO DE:

Um completo e variado sortimento de ferramenta para jardim, parafusos para marcineiros, ditos com porcas, escapas de ferro e de latão. porcas, dobradiças, tenazes, cravos, troquezes, limas para ourives, ferreiros e marcineiros, pregos de cobre, ditos francezes, agulhas, alfinetes, camas de ferro, facas de differentes qualidades, arame de ferro, zinco e latão, ferrolhos para portas e janelas, vidraças de differentes tamanhos e qualidades, e muitos outros objectos

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, na rua da Imperatriz, loja que foi do finado Dubarry. Principiará ás 10 horas.

LEILAÕ

DE

DIVIDAS

sommando—Réis 31:786$070 reis

a 14 do corrente.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de diretoi especial do commercio desta cidade, a requerimento do administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C., o agente Oliveira fará leilão publico das dividas supra por letras e documentos, cuja relação póde ser antecipadamente examinada, ou no acto do leilão que, terá lugar

HOJE

em seguida ao dos engenhos, annunciado para o meio dia, no escriptorio do dito agente, a rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

LEILAÕ

DA

Taberna sita á rua da Matriz do Poço da Panella n. 2.

O agente Pontual venderá em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, á requerimento de Francisco Antonio da Silva Maia, a armação e generos existentes na dita taberna acima, arrestada a Marcelino Augusto Paes de Mello

Sabbado 15 do corrente

na mesma taberna sita á rua da Matriz do Poço da Panella n. 2, ás 10 horas.

LEILÃO

DE

MOVEIS

Uma mobilia de amarello constando de 12 cadeiras de guarnição. 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos, 2 sofás de amarello, 10 cadeiras de dito, 1 consolo de dito, 1 dito pequeno, 1 commoda de amarello, 1 toucador, 1 mesa com gaveta de amarello, 1 estante pequena, 1 lavatorio, 1 berço, 1 armario de cozinha, 1 mesa de louro, 1 cama de palhinha, 2 cadeiras para menino, 1 terno de medidas do systema decimal para solidos, 1 bahú de folha, 1 silhão para montaria, 1 reposteiro, 1 methodo para flauta, 1 historia philosophica, 1 grammatica franceza de Bourgain

Segunda feira 17 do corrente.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, pertencentes á uma familia que se retirou desta provincia, na rua da Matriz da Boa-vista n. 21, ás 11 horas do dia.

Leilão

de 46 saccos com arroz da India.

SEGUNDA-FEIRA

17 do corrente.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 46 saccos com arroz da India, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, no dia acima, segunda-feira 17 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, na porta do armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

DE

200 saccos com farinha de mandioca.

Terça-feira 18 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 200 saccos com excellente farinha de mandioca, desembarcados a semana passada, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, no dia acima terça feira 18 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

LEILÃO

DE MOVEIS

E

Louça

Uma mobilia com medalhão duplo a Luiz XV, 2 cadeiras de balanço, 2 commodas, 1 toucador de mogno, 1 guarda-vestidos de raiz de amarello, 1 secretaria de mogno, 1 pequeno cofre de peso (prova de fogo), 1 rica cama de jacarandá, 1 magnifico toilet de igual madeira, 1 lavatorio de mogno com espelho, 1 cadeira privada, 1 guarda louça e 1 mesa elastica de amarello, 1 marquera, 12 cadeiras de guarnição, 1 dita espreguiçosa, 1 marquezão, 3 candieiros a gaz, 2 pares de jarros, 1 apparelho de porcelana branca para jantar, 1 dito de dita para almoço, 1 dito de dita dourado, 1 espelho, 1 excellente relogio para parede, 2 quadros para sala, 1 banheiro, copos, garrafas, 1 porta-queijo, 1 caixão com formas para flores de cera e preparos para as mesmas, trens de cozinha e muitos outros objectos miudos

TERÇA-FEIRA

18 do corrente

Na casa n. 15, sita á rua das Nymphas (Soledade).

O agente Pontual venderá em leilão os objectos acima, por autorisação de uma pessoa que retira-se para fóra da provincia.

A's 10 horas e meia partirá um omnibus da esquina da rua do Imperador, que conduzirá as pessoas que quizerem ir ao leilão.

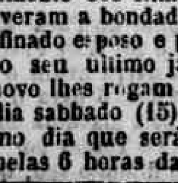
AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo o serviço de uma casa de familia: a tratar na Capunga, rua das Crioulas n. 29.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio Marques Castanheira a negocio de seu interesse: na rua Estreita do Rosario n. 18.

— Aluga-se uma negrinha de 14 annos, com bastantes habilidades, propria para casa de familia: a tratar na rua Direita n. 82, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar para casa de rapaz solteiro: á rua do Duque de Caxias, n. 51, loja.



Clara Brekenfeld Vieira da Silva e seus filhos, agradecem mui cordialmente aos Illms. Srs., parentes e amigos que tiveram a bondade de acompanhar o corpo de seu finado esposo e pai José Caetano Vieira da Silva ao seu ultimo jazigo no dia 9 do corrente; e de novo lhes rogam a graça de suas assistencias no dia sabbado (15) para assistirem a missa do setimo dia que será resada na igreja de S. Gonçalo pelas 6 horas da manhãa.

Irmandade DE N. S. do Terço.

O secretario desta irmandade convida a todos seus charos irmãos, para reunidos em corporação acompanhar a procissão de Senhor aos enfermos na freguezia de S. José, domingo 16 do corrente pelas 6 horas da manhãa, conforme o convite da irmandade do Santissimo Sacramento da mesma freguezia.

REBOCADOR MARITIMO

VAPOR PACIFICO

Novo e qualificado em Lloyds de primeira classe (A. 1.)

AGENTES WILSONS & HETT

14—Praça do Commercio—14

Este vapor de reboque, com força para qualquer serviço dentro e fóra do porto, está prompto a qualquer hora para o reboque de navios entrados ou sahidos e para acudir a naufragios, ou a outros quaesquer sinistros maritimos.

Os preços do serviço do reboque serão sempre modicos e razoaveis, e podem ser préviamente combinados no escriptorio dos agentes, caso que assim o julguem conveniente.

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7 A 1º andar.

Neste bem montado estabelecimento, os amadores da moda encontrarão o que ha de mais moderno e delicado para penteados, como sejam: bonitos e excellentes cokes, tranças, cache-pênes, assim como faz-se todo e qualquer trabalho de cabello que se encommendar.

Acha-se tambem o acreditado Tonico Delsuc que se recommenda pela sua excellente composição. O dono deste estabelecimento, d'ora em diante, póde ser procurado á qualquer hora do dia para os misteres de sua profissão.

AO CORPO ACADEMICO

Ulysses & Irmão proprietarios do bem conhecido e acreditado

BAZAR ACADEMICO

13—Rua da Imperatriz—13

Tem a honra de participar ao illustrado corpo academico, que neste bem montado estabelecimento de artigos para fumantes, encontrarão sempre dos melhores charutos, cigarros de todas as qualidades, fumos dos mais acreditados e superiores qualidades, e finalmente uma infinidade de artigos indispensaveis aos fumantes, que recebem directamente de Paris, Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas-Geraes, Goyaz e Pará. O conceito que goza o Bazar Academico, dispensa seus proprietarios de fazer exaltar as superioridades dos mesmos artigos de seu negocio.

13—Rua da Imperatriz—13

Ulysses & Irmão

XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU'

Planta indegena

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos outros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro lugar entre todos os medicamentos até hoje para tal fim conhecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos orgãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrho, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, a(ntiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÕRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação extensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

MUTILADO

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Por ordem do Illm. Sr. provedor do Hospital Portuguez de Beneficencia são convidados todos os socios desta pia instituição, e mui especialmente os dignos membros da junta administrativa á comparecerem no primeiro domingo 16 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na capella do mesmo Hospital para assistirem a ceremonia do Sacramento do Sagrado Viatico que tem de ser administrado aos enfermos do mesmo Hospital.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 12 de abril de 1871.

Antonio de Souza Rego,
1º Secretario

Sociedade Monte Pio Brasileiro.

De ordem da directoria convido a todos os Srs. socios para no dia 14 do corrente as 6 1/2 horas da tarde comparecerem na casa das nossas sessões, afim de se reunirem em assembléa geral e tratar-se de negocios a bem do mesmo Monte Pio.

Secretaria da sociedade do Monte Pio Brasileiro 11 de abril de 1871.

Jeronymo Bruno.
1º secretario.

— Precisa-se de uma ama livre de meia idade para casa de pequena familia: na rua de Santa Thereza n. 11.

— Precisa-se de um cozinheiro: na rua Nova n. 21.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna, de 16 a 18 annos: na rua da Concordia n. 95.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1173 com 5:000$, um inteiro n. 770 com 900$, um meio n. 543 com 400$, um inteiro n. 2781 com 200$000, tres quartos n. 1607 com 100$, um inteiro n. 1454 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (188ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas (189.ª), que se extrahirá na quinta-feira 20 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

— Fr. Antonio da Rainha dos Anjos Machado tem nomeado nesta praça seu procurador ao Sr. Affonso Moreira Temporal.

Advogacia

O bacharel Ernesto Alvim da Silva advoga no crime, civel e commercio, na villa do Passo de Camaragibe.

Respoota a' pedido

do Sr. Eduardo Pamphilo de F. Albuquerque Maranhão:.. respondo que eu não preciso fazer a declaração que pede, pois somos bem conhecidos, basta que eu fizesse o pedido que hontem me fez para retirar o annuncio. Recife 12 de abril de 1871.

Joaquim Simão dos Santos

Despedida

Candido Alberto Sodré da Motta tendo seguido para Europa, pede desculpa ás pessoas de sua amizade a quem não poude pessoalmente fazer a sua despedida, se dignem de relevar-lhe por esta falta, certas de que o acharão sempre prompto em qualquer parte que se ache a cumprir suas ordens.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou a taberna da rua Imperial n. 47 ao Sr. Joaquim da Costa Martins, livre e desembaraçada de qualquer onus: se alguem se julgar com direito reclame no praso de tres dias, a contar desta data. Recife 13 de abril de 1871.

Antonio Marques de Oliveira.

A's autoridades policiaes e aos inimigos dos ladrões de cavallos.

Na madrugada do dia 6 do corrente mez roubaram do engenho Jardim da freguezia de Iguarassú tres cavallos de estribaria, sendo dous pertencentes ao coronel Luiz Candido Carneiro da Cunha, e um ao Rvm. Sr. vigario Camillo de Mendonça Furtado, os quaes têm os signaes seguintes: um e mellado agamado, crinas e cauda esbranquiçadas, frente aberta, grande, bastante gordo, andador e castrado; outro ruço pedrez, castrado de meio, gordo, carregador, com uma pequena fistula no olho esquerdo, e uma marca de queimadura antiga na perna direita por dentro e fóra, proveniente de escravão; outro que é o do Rvm. vigario, ruço, com algumas patacas, inteiro, passeiro até meio, gordo, com umas pintas pelo corpo e cabeça emlhando a môfo, e com dous pequenos caroços, um em uma das canellas das mãos e outro junto ao sangrador; ignoram-se os ferros: roga-se a apprehensão dos mesmos cavallos e aviso a aquelle engenho, que, além do agradecimento, se recompensará qualquer trabalho. Os cavallos seguiram em direcção da cidade do Recife ou seus arrabaldes, como Beberibe, Apipucos, etc.

TABERNA

Quem pretender entrar de socio em um estabelecimento de molhados, sob certas condições, dirija-se ao largo do Paraizo n. 20.

— Aluga-se uma ama de leite: na rua Direita numero 16

Au bel sexe
COLD CREAM OF ROSES.

Cette Crême délicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sont si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que Boutons, Éphélides, Taches de Rousseur, Rougeurs de la Figure, et contre les taches Épatriques et les Efflorescences. Cette Crême convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: no largo do Carmo n. 39.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

ALTA NOVIDADE
QUEM É?

Sahio a luz esta linda polka para piano, composição do muito sympathico maestro

I. POPPE

que tão applaudido tem sido no theatro de Santo Antonio.

Acha-se á venda no armazem de pianos e musicas de

A. J. DE AZEVEDO

á rua do Barão da Victoria n. 11 (d'antes rua Nova).

Tambem acaba de publicar-se a linda quadrilha

Saudades da Infancia

Acha-se á venda na mesma casa.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 400$000 em um meio de n. 543 e um quarto de n. 1607 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (188), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias em beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas que será extrahida quinta-feira 20 do corrente mez.

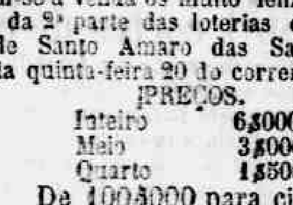
PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

Officina de marmore
Rua das Cruzes numero 11,

Gravam-se letras a 60 rs., a pedra para as ditas 1$ o palmo em quadro.



Odorico da Camara cheio de grande pezar pelo fallecimento de seu muito presado amigo o Sr. João Joaquim Gomes, residente em Leipzig na Saxonia, convida a todos os parentes e amigos do finado a ouvirem algumas missas, que pelo repouso eterno de sua alma, manda celebrar na matriz de Santo Antonio ás 7 horas da manhãa do dia 15 do corrente mez, trigesimo do seu passamento.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especial corpo do commercio que tem justo e contratado a sua taberna sita a rua Imperial n. 91, ao Sr. Antonio Gomes Pereira, livre e desembaraçada de qualquer onus, e quem se julgar com direito a mesma taberna, dirija-se a mesma no prazo de tres dias a contar desta.

Recife 12 de abril de 1871.

Arsenio Affonso Pereira Borges.

— A pessoa que tem uma carta vinda do sul para Antonio Jacintho Pereira Junior, tenha a bondade de entregar no arco da Conceição, loja de ourives.

CASA
DO
BANCO NACIONAL
DE
BRELAZ ABT & C.
121 Regent Street W. Loudres

NOVO E ASSEIADO ESTABELECIMENTO
DE
CABELLEIREIRO
INTITULADO
A'TRANSA MONSTRO
SOB A DIRECÇÃO

Do bem conhecido artista Satyro José de Moraes, antigo official da thesoura de ouro.

Este novo estabelecimento acha-se situado á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, e ahi encontrará o respeitavel publico desta bella cidade, se não um estabelecimento gigantesco, ao menos harmonioso e decente offerecendo as vantagens necessarias para bem satisfazer a espectativa de todos aquelles que o honrarem com sua frequencia.

O artista Satyro se compromette a envidar todos os esforços afim de que o serviço seja regulado por tal forma, que nada fique a desejar aos mais caprichos exigentes.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

BRAZILIAN STREET RAILWAY & C. LIMITED.

Pede-se ás pessoas que costumam assignar e as que quizerem ser assignantes, que procurem seus bilhetes até o dia 6 de cada mez, visto que de hoje em diante fica expressamente prohibido conceder-se bilhetes de assignatura depois desse dia, embora pedidos com antecedencia, salvo de pagarem as viagens que tiverem feito desde o 1º do mez e assignarem o resto do mez e todo o seguinte.

Escriptorio da companhia 4 de abril de 1871.

William Rawlinsor,
Gerente.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: á rua da Cadeia do Recife n. 11, loja de miudezas.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar com perfeição e dê fiador a sua conducta: na rua Primeiro de março n. 15.

— Pela segunda vez pede-se aos Srs. Trajano Cesar de Albuquerque e seu mano Juventino C. de Albuquerque o favor comparecerem á loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocios que não ignoram.

Importante aviso aos senhores de engenho.

Os Srs. Schmaltz & C. pretendem introduzir na provincia de Pernambuco um processo inteiramente novo e de bom exito para fabricar assucar, resultando desse processo grande economia de combustivel, de braços, e de tempo, e com resultados mais satisfatorios. Este novo processo exige um fogo só para o assentamento e caldeira, o pessoal empregado neste serviço é de cinco homens inclusive o foguista. Para estabelecer dito processo não necessita de novas peças, visto como servem as mesmas. As mesmas taixas no novo assentamento produzem de 150 a 300 arrobas de assucar secco em 12 horas de trabalho.

O referido processo está agora funccionando com excellentes resultados, em cerca de 100 engenhos em Campos (provincia de S. Paulo) e os mesmos Srs. Schmaltz & C. estão actualmente occupados em introduzir dito processo na provincia da Bahia.

Os senhores de engenho queiram dirigir-se para mais amplas informações ao Sr. Theodoro Christiansen, á rua da Cruz n. 18, onde poderão ver os respectivos certificados e mais papeis concernentes á empreza.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua da Soledade n. 68.

PEDE-SE

Ao Sr. Joaquim Simão dos Santos, autor do annuncio do *Diario* de hontem, que declare pelo mesmo jornal qual foi a ultima transacção de negocio, que teve com Eduardo Pamphilio de F. Albuquerque Maranhão: sob pena de ser levado para o odio do publico um tal procedimento.

AMA Precisa-se de uma ama que seja escrava, e que saiba bem cozinhar e lavar: na rua da Palma n. 34

AMA Precisa-se de uma ama engommadeira, e outra cozinheira: a tratar na rua do Pires, sobrado n. 27.

— O Sr. Carlos Augusto Ribeiro deixou de ser empregado da casa commercial de Mendes, Azevedo & C., desde 6 de abril do corrente anno.

AMA Precisa-se uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Crespo, n. 18, segundo andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 5 precisa-se de uma para o serviço de uma casa de duas pessoas.

— Precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira: na rua do Imperador n. 55, 2º andar.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico, sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sohn e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado á nossa empreza por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura a oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

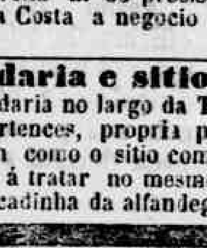
Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

— Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar ao Sr. Diogo José da Costa a negocio que não deve ignorar.

Padaria e sitio.

Aluga-se a padaria no largo da Tamarineira n. 3, com todos pertences, propria para qualquer principiante; bem como o sitio com diversas arvores de fructo: á tratar no mesmo correr n. 7 ou no largo da escadinha da alfandega n. 3.



O conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo, D. Anna Benigna Barreto Nabuco de Araujo, (ausentes) o major Francisco Antonio de Sá Barreto e seus filhos, D. Candida Rosa Paes Barreto e seus filhos, confessam-se eternamente gratos á todos seus amigos, que se dignaram assistir as exequias feitas á alma de sua chara e sempre lembrada sogra, mãi e avó D. Maria José Felicidade Barreto, e de novo os convidam para assistirem a missa do setimo dia, que mandam celebrar no convento do Carmo, pelas 8 horas da manhãa do dia 17 do corrente mez, pelo repouso eterno da mesma falecida.

Por occasião do officio se destribuirá cem mil rs. de esmola aos pobres, que ao acto assistirem.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico e mui especialmente ao corpo commercial desta praça que por commum accordo dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas tecidas sito nesta cidade á rua Primeiro de Março n. 8, outr'ora Crespo sob a firma de Andrade & Rego, a datar do dia 31 de março findo, retirando-se o socio Antonio de Souza Rego, que de conformidade com o estipulado no distrato social deixa ficar o seu capital por espaço de tres annos no gyro do mesmo estabelecimento, ficando encarregado da liquidação do activo e passivo da firma social o socio Manoel Azevedo de Andrade.

Recife, 12 de abril de 1871.

Manoel Azevedo de Andrade.
Antonio de Souza Rego.

NOVIDADE.

Madame Zizi, modista brasileira, tendo chegado ha pouco da capital do imperio, acha-se estabelecida no 2º andar do sobrado n. 50 da rua do Barão da Victoria, onde poderá ser encontrada a qualquer hora do dia. Para garantia dos trabalhos de sua arte encontrarão os pretendentes informações na loja do mesmo sobrado.

Cozinheira.

Precisa-se de uma mulher forra ou captiva para cozinhar em uma casa de familia, paga-se bem: a tratar nos Afflictos, sitio n. 15, ou na rua da Cadeia do Recife n. 21, loja.

Cozinheiro.

O collegio de S. Pedro de Alcantara precisa de um cozinheiro.

Irmandade
do SS. Sacramento da freguezia de S. José

A mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José tendo de expôr em solemne procissão o Santissimo Viatico aos enfermos no dia 16 do corrente mez, pelas, 7 horas da manhãa, convida a todos os seus charissimos irmãos para que compareçam em nossa igreja matriz, para, encorporados, acompanharem a mesma procissão.

Recife 13 de abril de 1871.

O escrivão interino,
Caetano Salustio Coelho.

— O cirurgião dentista F. Maia previne ao publico que se acha em seu consultorio á rua Duque de Caxias (outr'ora Queimado) n. 31, para os trabalhos de sua profissão todos os dias uteis das 8 as 3 horas da tarde, e nos dias de domingos e santificados das 10 as 3.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Custodio José Alves Guimarães.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	21$000.
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Camillo Céla Y Fernandez tendo de retirar-se para Europa e não tendo tido tempo de despedir-se de seus amigos e conhecidos pela rapidez de sua viagem, pede desculpa desta falta involuntaria; e deixa por seus procuradores em 1º lugar seu socio Paulo Gomes de Almeida, e em 2º Gabriel Antonio de Castro Guimarães.

Companhia phenix pernambucana.

A direcção da companhia Phenix Pernambucana communica aos senhores accionistas que no dia 14 do corrente mez ao meio dia, na casa da companhia á rua do Commercio n. 34, terá lugar a reunião da assembléa geral dos senhores accionistas afim de discutir o parecer da commissão nomeada na assembléa geral de 20 de fevereiro proximo passado sobre as medidas propostas por esta direcção em seu relatorio de 7 de janeiro do corrente anno.

Tratando-se de modificações nos estatutos, torna-se, em face do art. 42, necessario que sejam approvadas ou regeitadas em assembléa composta de accionistas, que representem dous terços do capital.

Recife 8 de abril de 1871.

J. H. Trindade.
Luiz Antonio Siqueira.
F. F. Borges.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar para o serviço interno de casa de pouca familia; á rua do marquez do Herval, antiga rua do Sol, sobrado n. 21.

Baixa de capim

Aluga-se uma excellente baixa de capim na Capunga, rua da Ventura . a tratar na rua larga do Rosario n. 34 botica.

AMA.

Precisa-se d'uma ama para cozinhar e comprar, para uma familia de duas pessoas: a tratar na rua Nova de S. Rita, n. 65.

— Tendo de se dar começo a demolição do predio arrematado que servio outr'ora para assembléa no Forte do Mattos, convida-se a todos aquelles que tiverem obras a comparecerem no mesmo predio para compra de materiaes, e madeiras, como sejam boas portas e portadas do interior e exterior, janellas com vidraças, soalho, forro, bom travejamento, escada, etc.; emfim tudo de que se compõe o mesmo predio, que se vende por preço muito barato: a tratar no mesmo predio ou no escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, rua do Trapiche.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para pequena familia: na rua do Queimado n. 15, botica.

Lições de piano e canto

Podendo outra vez dedicar-me exclusivamente ao ensino, prometto dedicação e pontualidade, ás pessoas que me queiram honrar com sua confiança.

Recife, 18 de março de 1871.

Gustavo Wertheimer.
Rua Formosa n. 14.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

— José Gonçalves da Silva Raposo, subdito portuguez, vai a Portugal tratar de sua saude, e julga nada dever, porém se alguem se julgar credor apresente suas contas no praso de tres dias, a contar de hoje 10 do corrente.

Precisa-se de um sitio

Quem tiver um sitio nas immediações das linhas ferreas de Apipucos e da de Olinda, com casa para familia regular e algumas fructeiras, querendo alugar ou arrendar por um ou mais annos: derija se á rua do Cabugá n. 2.

Notice.

On Sunday 16th and every Sunday until futher notice, there will be mass at 11 oclock at the chapel of the college of St. Francis Xavier, rua do Hospicio, and afterwards a sermon preached in English by the Rvd. Fater Lazenby.

O Dr. Guilherme Naegeli, medico oculista, de volta da sua viagem á Bahia, continúa a dar consultas no seu escriptorio, no caes da Companhia Pernambucana, ás horas acostumadas.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias e ao Sr. João Joaquim da Costa Leite, que não pague senão ao abaixo assignado qualquer premio que sahir no bilhete inteiro garantido n. 3145 da loteria 189, cujo bilhete foi comprado na loja de joias da rua estreita do Rosario n. 10, e extraviou-se de meu poder hontem á noite.

Recife 13 de abril de 1871.

José Martins da Silva.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia; tendo além disso um moleque para ajudar: na rua da União n. 62.

— Uma senhora offerece se para cozer em qualquer casa de familia, ou em casa de madama, ou mesmo em sua casa: quem precisar dirija-se na rua do Rangel n. 49, taberna.

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO, ASTHMA, THISICA, ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS. BRONCHITES, TOSSE CONVULSA, DORES DE PEITO, EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas leações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeu & C., na pharmacia americana rua do Queima 57ed.

PROTESTO.

Adriana Lins da Cunha Paiva, protesta contra o aviso do Sr. Antonio Pereira de Magalhães, publicado no *Diario de Pernambuco* de 12 do corrente, em relação a escrava Rufina, porque em dita escrava não tem parte alguma pertencente ao casal de Arsenio Affonso Pereira Borges, pois que a este já se lhe entregou o que lhe tocava, ficando assim sem direito algum sobre a mesma escrava.

— Precisa-se alugar um preto escravo ou forro, para vender miudezas, quem quizer dirija-se a rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne que lhe se dirá quem precisa.

Bartholomeu & C,

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestam innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor façam conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria, convida-se aos accionistas desta Companhia, a realisarem, dentro do praso de vinte dias, a segunda entrada, de 20 % do valor das acções; no escriptorio de H. Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Recife, 15 de março de 1871.

H. H. Swift,
Assistant Treasurer.

Bazar academico de Ulisses & Irmão.

Matriz de Santo Antonio

Em nome da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem domingo 9 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na nossa igreja, afim de acompanhar-mos a procissão da Resurreição na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, para cujo fim fomos convidados pela dita irmandade.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio do Recife 6 de abril de 1871.

Francisco Faustino de Brito.
Escrivão.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um des socios da Europa, suprio-se a casa com um complete sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá' N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

D.

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Monte pio portuguez.

CONSELHO FISCAL.

Em vista do que dispõe o § 1º de art. 32 dos estatutos são convidados os Srs membros do conselho fiscal á reunir-se em sessão ordinaria no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, sexta-feira 14 do corroente as 6 1|2 horas da tarde.

Secretaria do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez 11 de abril de 1871.

O 1.º secretario,
A. B. Nogueira.

—Perdeu-se umapulseira de coraes encastoada em ouro, tendo os signaes seguintes: entre um e outro coral enfeites de ouro; perdeu-se na procissão de enterro da freguezia do Recife: roga-se á pessoa que achou, entregar na rua da Senzala-nova n. 30, que será gratificada.

ATTENÇÃO

Braz Januario Fernandes & C. com loja de calçado á rua do Bom Jesus (outr'ora rua da Cruz n. 21), previne a todos os seus devedores que venham satisfazer os seus debitos no praso de oito dias, do contrario passarão pelo dissabor de ver os seus nomes por extenso publicados nesta folha e cobrado judicialmente.

— Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de um cozinheiro.

Advogacia

NA

Villa do Passo.

O bacharel Cicero Anatholio Vieira do Brasil, promotor publico de Camaragibe, advoga no civel e commercio, promettendo zelo e actividade nos misteres da sua profissão.

— O abaixo assignado declara ao publico que não faça transacção alguma com a preta escrava Rufina, crioula, idade de 28 annos pouco mais ou menos, pertencente ao casal de Arsenio Affonso Pereira Borges a qual se acha a mim empenhada.

Recife, 11 de abril de 1871.
Antonio Pereira de Magalhães.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe e compre: na rua de S. Francisco n. 51.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

CHAPELLERIE DES DAMES

Ce magasin vient de recevoir par La Plata des jolis chapeaux en vellour, ce qu'il a de bom et avec des garnitures des couleurs les plus modernes: nous avons reçu aussi des riches capots en tolle noir et en paille nous sommes pers[illegible] que ces articles que nous venons de recevoir c'est ce qu'il a de plus bom au marché.

Rua do Cabugá n. 12, primeiro andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lamos.
Covilhão.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

CAXANGA'

Para sciencia dos devotos de S. Francisco de Paula de Caxangá que contribuiram para as missas do mesmo santo, de dezembro de 1870 a março de 1871 apresentamos o seguinte recibo:

« Recebi do Illm. Sr. Francisco Augusto de Almeida a quantia de quatrocentos mil reis, de conformidade com o contrato que fiz para celebrar as missas nos domingos e dias santos de guarda na capella de S. Francisco de Paula de Caxangá a findar-se em 26 de março deste anno.

Recife, 26 de março de 1871.
Frei Antonio do Espirito Santo Titara.

— A Sra. Maria Candida Vilella, professora particular, que morou ou mora em N. S. do O' em Goyanna. é rogada a vir á rua do Cabugá numero 2 B.

AMA Precisa-se de uma ama de leite: na rua Velha n. 65.

— Precisa-se de um preto que entenda de trabalho de sitio e saiba bem lavar casa: na rua da Cruz n. 49, armazem.

Mudança de cartorio

O escrivão José Mariano mudou seu cartorio para a rua de S. Francisco em frente a rua Duque de Caxias.

ENGENHO

por arrendamento.

Traspassa-se seis annos por arrendamento de engenho Cajabussú na freguezia do Cabo, excellente de agua e com proporções para saffrejar de 3 mil pães annuaes, e quasi tudo em boas vargens tendo todas as obras necessarias para o fabrico de assucar, distillação bem montada e muitos lavradores, que plantam para mais de mil e tresentos pães de assucar, perto da estação da villa do Cabo, e oito leguas distante do Recife. Aos pretendentes se dirá a razão de se fazer negocio, e a tratar-se no Recife com os Srs. capitão Firmino Corrêa Pessoa de Mello, Bruno Alvaro Barbosa da Silva, ou no mesmo engenho com o rendeiro.

Estudo de preparatorios.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de lingua portugueza;
— de francez;
— de geographia;
— de historia;
— de philosophia;
— de rhetorica e poetica.

Os alumnos que quizerem frequentar qualquer destas aulas, pódem dirigir-se á indicada residencia, afim de saberem as horas de cada classe e mais condições de entrada.

SITIO

Um estrangeiro precisa alugar um pequeno sitio, em algum dos arrabaldes desta cidade: á rua do Commercio n. 40.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 52, 1º andar.

— Joaquim João Fernandes & Irmão previne ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data compraram ao Sr. Antonio João de Carvalho a sua taberna cita á rua dos Guararapes n. 10, livre e desembaraçada de todo e qualquer compromisso: quem se julgar com direito á mesma, compareça no praso de 3 dias a contar deste.

Recife, 12 de abril de 1871.

GRANDE PECHINCHA A 260 e 400 rs.

Alpakas de côres de lindos padrões e de gostos inteiramente novos a 260 e 400 rs. o covado: á Rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 20 A, loja dos Arcos.

CONFÊITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pãc-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidad do outros objectos nqueseria efadonho enumerar.

— Precisa-se de uma ama: na praça da Independencia n. 18 e 20.

GRANDE HOTEL

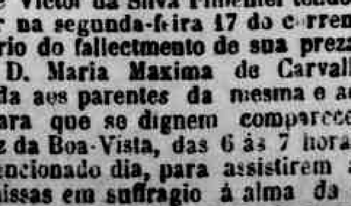
Durante os oito dias de festa, que todos os annos se faz com pompa e brilhantismo, á milagrosa Senhora dos Prazeres, o dono do hotel fornecerá almoço e jantar por 3$000, excepto vinho, que será pago em separado, e tambem um bilhete que conterá uma sorte de objectos de confeitaria, de caixas de charutos especiaes etc., que lhe tocar no numero correspondente ao que tiver em seu poder. Adverte-se que a referida quantia de 3$ será paga, antes ou depois do almoço.

Avante rapaziada, vão ver o que é bom e bello, o agrado e ordem que reinará todos os dias da funcção.

Terá lugar a festa nos dias 16 a 23 do corrente mez, e o hotel será no pateo da igreja dos Prazeres.

Ama Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 55, loja.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto érogado a vir a esta typographia.



José Victor da Silva Pimentel tendo de commemorar na segunda-feira 17 do corrente o 1º anniversario do fallecimento de sua prezadissima consorte D. Maria Maxima de Carvalho Pimentel, convida aos parentes da mesma e aos seus amigos para que se dignem comparecer na igreja matriz da Boa-Vista, das 6 ás 7 horas da manhãa do mencionado dia, para assistirem a celebração das missas em suffragio á alma da dita finada; pelo que gravando em sua alma perenne reconhecimento, desde já mui cordialmente agradece a todas as pessoas que o obsequiarem, assistindo a este acto de religião e caridade.

S. L. PLUTO

Pertence á mesma o meio bilhete n. 1589 e 3 quartos ns. 1252 da 148ª loteria que se ha de extrahir na provincia do Rio de Janeiro.

F. X. Ferreira,
Secretario.

Confraria de S. José de agonia no convento do Carmo.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos a comparecerem no consistorio da mesma pelas 10 horas do dia de domingo 16 do corrente mez, afim de elegerem a nova mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1871 a 1872.

Recife, 12 de abril de 1871.
José Joaquim Barbosa da Silva.
Secretario.

— Precisa-se de uma ama: na rua Bella numero 31.

COMPRAS.

COMPRA-SE

Frascos vasios da tintura Japoneza; á rua Duque de Caxias n. 50 e Marquez de Olinda n. 51.

COELHOS

Compra-se um casal: na rua do Hospicio n. 86, 2º andar.

—Compra-se um pequeno sitio com casa: quem tiver annuncie.

— Compra-se *Diarios* para embrulho a 5$000 arroba: na rua larga do Rosario n. 15.

VENDAS.

O MARMORE

E' no elegante armazem junto ao *Diario*, que qualquer chefe de familia fornece sua dispensa do melhor que existe no mercado e por preços muito favoraveis, como sejam arroz a 100 rs. a libra. velas stearinas a 640 rs. o masso, vinho figueira por 500 rs. a garrafa e tambem ha mais barato, balaios de diversos tamanhos, caixinhas proprias para mimos, café de moca, ervilhas portuguezas e francezas, ameixas em frascos, latas e bocetas, marmelhada de Fernando Rodrigues, conservas, molhos e mostarda, licores de diversas qualidades, doce de goiaba em caixão e latas, bolaxinhas de diversos autores, massas para sopas, sebolas grandes, azeitonas em baris e latas, vinhos finos do Porto dos melhores autores, queijos prato e do reino a 3$000 e a 3$300; o proprietario deste armazem responsabilisa se pela boa qualidade dos generos vendidos em seu armazem, assim como garante todo asseio o limpeza, em virtude do qual convida a seus numerosos freguezes e amigos a virem visita-lo.

Favas.

Vende-se a retalho a 160 o kilogrammo: na padaria da rua do Rangel n. 9.

CHARUTOS ESPECIAES

Vende-se charutos especiaes á emitação de Havana: na rua do Crespo n. 25 A.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duqua de Caxias n. 57.

CONTINUAÇÃO DA GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS LIMPAS, A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 29.

Chitas finas, claras e escuras a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado; cambraias de côres a 200 e 280 rs. o covado; alpacas de côres com flores e de listras a 400 e 500 rs. o covado; algodão branco á 4$000, 4$500 e 5$ a peça; madapolão a 4$000, 4$500 e 5$; dito largo a 5$500 e 6$; algodão de listras proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado; brim pardo trançado e escuro a 500 rs. a vara; chales de merinó lisos a 2$; ditos estampados a 2$500; chitas para coberta a 210 rs. o covado; cambraia branca a 2$500 e 3$ ao côrte; dita victoria fina a 4$500, 5$ e 5$500; toalhas felpudas a 8$000 a duzia; lenços brancos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$; ditos grandes a 3$500 e 4$; ditos de seda pequenos a 500 rs. cada um; ditos de linho fino a 5$500 e 6$ a duzia; cambraia para forro a 1$800 a peça.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

De 1,800 cortes de casimira

Cortes de casimira de cor fazenda superior lisos e de quadros a 4$000 e 5$000 o corte, casimira preta superior pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, cambraia organdys miudinhas padrões modernos a 280 rs. o covado, lenços de cassa com barras de cor pequenos a 120 rs. cada um, alpacas pretas com flores miudas matisadas superior qualidade a 500 rs. o covado, cambraias de cores a 240 rs. o covado, chitas a 160 a 200 rs. o covado, chitas chinezas a 240 rs. o covado, cambraia Victoria fina a 4$000 a peça, madapolão a 5$000 a peça, algodão a 3$000 a peça: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Coqueirinhos

Ha muito bons para vender: a tratar na rua Direita n. 127, 2º andar.

— Vende-se uma casa terrea na rua das Cinco Pontas n. 122: a tratar em Santo Amaro das Salinas n. 58.

LEQUES

de oço e sandalo

A aguia branca acaba de receber daquelles bonitos leques de oço e de sandalo, obras essas, cuja perfeição será reconhecida por quem as vir; assim, pois, vai reapparecendo o sortimento do bom, e os pretendentes que se dirijam á dita loja na rua Duque de Caxias n. 52.

Vende-se

Uma casa em Olinda á rua de Mathias Ferreira n. 23: quem pretender dirija-se a rua do Cotovello n. 4

Grande pechincha

Alpacas de cores de lindos padrões e de gostos inteiramente novos a 260 e 400 rs. o covado; organdys de cores de padrões modernos a 280 rs. o covado: a rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo n. 20 A, loja dos arcos.)

Grande liquidação

Na rua do Crespo n. 20.

Cambraias pretas e brancas padrões miudos lornecidas finas a 280 o covado: na loja do Guilherme.

Attenção

FAZENDAS BARATAS.

A' rua do Crespo n. 25.

MADAPOLÃO fino elephante a 4$500, 5$ e 6$500 a peça.

ALGODÃOZINHO com 20 jardas a 3$200 a peça.

COLCHAS adamascadas, de cores, grandes a 3$.

CHITAS claras e escuras, cor segura, a 160 e 200 rs.

CAMBRAIAS de cores finas, lindos padrões, a 280 o covado.

MUSSELINA branca a 400 rs. o covado.

ALGODÃO trançado alvo de duas larguras, para toalhas a 1$500 a vara.

LENÇOS finos brancos a 2$600 a duzia.

Dão-se as amostras com penhor.

CALÇADO

barato.

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos:

Borzeguins de bezerro e de cordavão para homem a 9$.

Borzeguins de pellica inglezes para senhoras a 5$.

Borzeguins de duraque de cor para senhora a 4$000.

Borzeguins de phantazia pretos para senhora 3$000.

Ditos de dito pretos e de cores para menina a 3$000.

E' pechincha, a elles, antes que se acabem.

Filó preto de seda

Bordado e com salpicos: recebeu se na loja da America, rua do Cabugá n. 10.

Vestidos.

De cambraia fina bordados a capricho: vede-se por modico preço: na loja da America, rua do Cabugá n. 10.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia transparente primorosamente bordadas: receberam-se na loja da America, rua do Cabugá n. 10

Farinha de mandioca.

Vende-se de boa qualidade e em bons saccos á 4$500 por sacco de dous alqueires, no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., a rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 52.

FARELO DE LISBOA.

a 4$ o sacco com 90 libra: na rua da Madre de Deus n. 7.

— Vende-se na rua das Cruzes n. 38, hoje Duque de Caxias, no 1º andar, um guarda-roupa de mogno com espelho de cima a baixo, em perfeito estado, com uma carteira etc.: das 10 horas as 2 da tarde pode-se ver.

— Vende-se ou permuta-se duas casas pequenas na freguezia de Recife, livres e desembaraçadas, que rendem ambas 22$ mensaes, por uma maior em outra freguezia, voltando-se o excedente, ou mesmo por terrenos perto desta cidade: a quem convier deixe carta nesta typographia com as iniciaes A. Z. até 17 deste mez.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO.

Na rua do Crespo numero 20.

Madapolão francez, peça de 20 varas, a 6$, dito de algodão largo, marca T, a 5$500, côrtes de meia casemira de algodão a 1$200: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme,

MAMAMGUAPE

Vende-se os seguintes engenhos perto da cidade de Mamamguape,

Barra. Excellente propriedade com optima casa de vivenda, engenho e mais casas precisas, tudo de pedra e cal, e muito bem construido.

Preguiça muito bem situado por ser junto do porto de embarque dos vapores da companhia pernambucana, e onde tem de findar a estrada de ferro projectada, de Mamanguape.

Patricio Situado ao pé deste.

Quem pretender qualquer uma destas excellentes propriedades, queira se entender com Tasso Irmãos & C.

Uma carauna.

Vende-se uma carauna muito mansa e cantadeira: quem a pretender dirija-se ao Caminho-Novo n. 52.

OLEO ELECTRICO.

KING OF PAIN

OU

o rei da dor americano

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Doces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Maçãs:
Uvas.—Vindas neste ultimo vapor.
Sorvete.—Todos os dias a noite.
Presunto em fiambre a retalho.
Doces secos e de caldas de todas as fructas.
Castanhas confeitadas, pateis folhados, bollos inglezes, pão-de-ló e pudins, geleias de goiaba, araçá e mão de vacca.

Bazar Victoria.

2-Rua do Barão da Victoria-2

Antiga rua Nova.

Este bazar recebeu da Europa, pelo vapor francez *Amazone*, um completo e lindissimo sortimento de chapelinas de seda da ultima moda para senhora e luvas de pellica brancas e s para homem e senhora.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabor desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, e que muitas vezes acontece á solução pelo metal culher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

MACHINAS

A 10$000 A SERRA, PARA DESCAROÇAR ALGODÃO.

Vende-se no armazem de J. A. Moreira Dias: á rua da Cruz n. 26.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 10, escriptorio.

ILEGÍVEL

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Chariot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão á mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre. etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
Shaw, Hawkes & C.,
rua da Cruz n. 4.

A TURQUEZA

Esta nova loja tem, além de completo sortimento de fazendas, o seguinte que vende barato :
Cretones de côres fixas a 400 rs. o covado.
Muito boas mussulinas a 480 rs. o dito.
Baptistas a 560 rs. o dito.
Fustões de côres para vestidos a 600 e 800 rs. o dito.
Lãazinhas a 440 e 560 rs. o dito.
Alpacas de côres a 700, 800 e 900 rs. o dito.
Sedinhas de listras a 1$500 o dito.
Organdys brancos a 800 rs. a vara,
Saias de lãa e brancas de 4$ a 12$000.
Lindas camizinhas a 10$000.
Laços de fita para cinto a 4$ e 5$000.
Punhos e golla de grós a 4$000.
Chales de merinó estampados a 3$500.
Balões a 3$000.
A' rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua Nova) loja da TURQUEZA.

AOS 2,000 PALITOTS

POR

PREÇOS BARATISSIMOS
NA LOJA FLOR DA BOA-VISTA
DE
PAULO GUIMARÃES

Palitots de meia casimira de 2$, 3$ a 5$.
Ditos de brim pardo de 2$, 3$ a 4$.
Ditos de alpaca branca e de côr de 3$ a 4$.
Ditos de alpaca preta de 2$ a 6$.
Ditos de merinó preto de 3$500 a 6$.
Ditos sobrecasacos de panno preto de 12$, 20$ e 40$.
Calças de brim de 800 rs., 1$600 a 2$.
Ditas de meia casimira de 3$, 4$ a 5$.
Ditas de casimira superior de 8$, 10$ a 12$.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE **HOGG**
PH^co 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Depositos : F. Maurer et C^ie, em Pernambuco; José Bello, em Porto Alegre; Silva Lopes, em Bahia; Ferreira et C^ie, em Maranhão.

GRANDE LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA
Na rua da Imperatriz n. 72 loja da Arara

Grosdenapoles
Vende-se grosdenapoles preto para vestido de senhoras e meninas a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Casemira preta á 3$800 o corte
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homens a 3$800, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Panno preto a 2$200 o covado
Vende-se panno preto para calças e palitós para homens e meninos a 2$200, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Casemira preta
Vende-se casemira transada para calças de homens e meninos a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Alpaca preta
Vende-se alpaca preta para saias a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Merinó setim
Vende-se merinó setim, fazenda preta muito bonita, propria para vestidos e mesmo palitós para a presente quaresma a 1$ o covado.

Alpaca sarjada
Vende-se alpaca sarjada com imitação de seda preta de listas propria para vestidos para a presente quaresma, e que fica muito bonito o vestido por ser muiio larga; preço para liquidar de 800 rs. o covado.

Lãa preta
Vende-se lãa preta muito boa, a 500 rs. o covado.

Cassas pretas
Vende-se cassas pretas para luto a 600 rs. o metro.

Chitas pretas
Vende-se chitas pretas para luto, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas escuras
Vende-se chitas francezas escuras para vestidos, a 240, 280 e 320 o covado, ditas claras a 320 e 360 rs.

Chitas para cobertas
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, ditas de cores, largas a 360 e 400 rs. o covado.

Fustão para vestidos
Vende-se fustão para vestidos de senhoras, a 360 o covado.

Brilhantina branca
Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas finas para vestidos
Vende-se percalas finas para vestidos de senhoras a 440 rs. o covado.

Cassas francezas
Vende-se cassas francezas de cores para vestido de senhoras a 240 e 280 o covado.

Organdis de cores
Vende-se organdis de cores para vestido de senhoras a 440 e 500 rs. o covado,

Lãasinhas para vestidos
Vende-se lãasinhas para vestidos a 400 e 500 rs, o covado.

Alpacas de cores
Vende-se alpaca de cores para vestidos, a 500 e 640 rs. o covado.

Gangas para calças
Vende-se gangas escuras para calças de homens e roupa para meninos a 240 o covado.

Brim de cores com listas
Vende-se brim de cores com listas dos lados a 400 rs. o covado; para liquidar, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas pretas de seda
Vende-se gravatas pretas de seda, largas e estreitas a 500 rs.

Lenços brancos
Vende-se lenços a 2$ a duzia, ditos chinezes a 3$600, para liquidar.

Chales de merinó
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$ e 2$500; para liquidar.

Cobertas de chitas
Vende-se cobertas de chita fina a 2$500, ditas encarnadas a 3$500, ditas forradas a 5$, cobertores de algodão com pello a 1$400, na liquidação.

Cortes de ganga
Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 800, ditos de brim de lista, a 1$500.

Brim liso
Vende-se brim liso para calças de trabalho a 500 rs. o metro.

Brim pardo trançado
Vende-se brim pardo trançado a 700, 800, 900 e 1$ o metro.

Bramante a 1$800 o metro
Vende-se bramante para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$800 e 2$800 o metro,

Algodão enfestado
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

Peças de algodão
Vende-se peças de algodão com 20 jardas a 3$800, 5$, 6$, 6$600 e 7$.

Peças de madapolão
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 8$500 e 10$.

Algodão de lista
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos, por ser forte a 160 rs. o covado.

Collarinhos de papel
Vende-se um resto de collarinhos de papel a 200 rs. a duzia.

Grande liquidação de roupa feita
Vendem-se palitós de casemiras de cores, sobrecasacos a 9$, ditos fraques a 8$, ditos saccos a 6$, ditos pretos, panno bom, a 8$ e 10$, ditos de alpaca de cor a 3$, ditos pretos a 3$500 e 4$, ditos de meia casemiraa 2$, ditos de brim de cores a 1$500 e 2$; ditos brancos a 2$.

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabugá n. 6
DE
Antonio Francisco dos Santos & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento julgam de seu dever fazer apresentação de seu titulo, para obterem do respeitavel publico, com especialidade de seus freguezes, o acolhimento de que todos necessitam em seu tirocinio commercial.

A Conquista, não garante nem pode dar fazendas a seus freguezes, mas tendo por divisa conquistar a todos, para que não comprem em outras casas, affirma-lhes que serão tratados com agrado, lealdade e muita moderação nos preços.

A Conquista achando ser enfadonho para os leitores o mencionar o seu grande sortimento de fazendas finas, apenas descreve somente as fazendas pretas e objectos proprios para a quaresma, como sejam :
Grosdenaple preto de diversas qualidades.
Gorgurão preto para vestidos.
Casaquinhos pretos de seda.
Ditos ditos de gorgurão com cinto.
Mantinhas brasileiras para cabeça.
Chapelinas e chapéos para senhoras, e que ha de melhor.
Luvas de pellica brancas, pretas e de côres.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto amostra, para qualquer casa que para isto lhes mande unicamente o nome da rua e numero da morada.

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSÉ ALVES THENORIO & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C , á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-n'o os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS					TINTURAS				
1 botica	de	12	meditamentos	10$	1 botica	de	12	medicamentos	15$
1 »	»	24	»	20$	1 »	»	24	»	25$
1 »	»	36	»	30$	1 »	»	36	»	40$
1 »	»	48	»	35$	1 »	»	48	»	50$
1 »	»	60	»	40$	1 »	»	60	»	60$
1 »	»	120	»	70$	1 »	»	120	»	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como Chocolate de Londres e do Maranhão para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestão, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idalo critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

ILEGÍVEL

COFRE DE FERRO
RODRIGUES & IRMÃO
Rua do Marquez de Olinda n. 6

Vende-se um excellente cofre de ferro, á prova de fogo, por preço muito commodo.

Carroças

Na rua do Livramento n. 38 se dirá quem tem duas carroças das que trabalhão na alfandega as quaes se vendem muito baratas.

VIDROS
DE
ESPELHOS.

A Esperança, á rua Duque de Caxias n. 77 A (antiga do Queimado) acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelhos para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma loja tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço : na rua Duque de Caxias n. 77 A.

FIO
Para saccos e fogueteiros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46
¡BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Sal e palha.

Vendem, á bordo do hiate *D. Luiza*, Gomes de Mattos Irmãos, á rua do Vigario n. 26.

Aos cigarreiros

Vende-se papel de seda e de linho, em resmas, dos verdadeiros fabricantes : na rua de Mariz e Barros, outr'ora rua do Codorniz n. 8.

— Na rua do Crespo n. 25 A, loja na esquina da do Queimado, vendem-se os poucos exemplares que restam das excellentes annotações do codigo commercial portuguez, pelo conselheiro Dr. Diogo Pereira Fajóz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico de direito commercial na Universidade de Coimbra, obra muito interessante aos estudantes do 4º anno da faculdade de Direito do Recife, no estudo dessa materia, pela homogeneidade, entre aquelle codigo e o brasileiro; assim como as memorias do Senhor Bom Jesus de Braga ; tudo por preço muito mais commodo de que em outra qualquer livraria.

Batatas.

Vende-se caixas com batatas novas : na rua do Amorim n. 46.

E EXTRAORDINARIO.
Algodão azul de 550 rs. o covado a 220 rs., só se vende peça inteira, cada uma com 56 covados : na rua Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 1.

A' rua larga do Rosario
Um estabelecimento diz assim :
Essas obras de palha de vime
Costumam a fallar por mim;
Ouçam, escutem, prestem lhe attenção,
Dizem que aqui é loja de cestas,
Igualmente deposito de pão.

Fructuoso Martins Gomes, mais esta vez solicita de seus benignos amigos o prefiram para darem uma prompta extracção ao grande numero de obras de palha e de vime que hontem recebeu da Europa. Uma breve iniciativa das principaes pessoas fara recordar a todos sua utilidade. Cedemos a favor dos Srs consumidores a vantagem nos cambios que felizmente hoje obtivemos. Sirvam-se pois virem munir-se de optimas cestinhas finas para senhoras e meninas de escola, balaios redondos e ovaes com tampa e sem ella para costura grossa, ditos com pé para o mesmo fim ou nelles botar-se fructas na mesa, pratinhos de gesta e vime para destribuir-se o pão a cada uma pessoa na mesa, balaios com repartimento para faccas e garfos, ditos para ninhos de canarios, berços de palha para crianças recemnassida, balaios para ditas aprenderem a andar, maracás de palha, bandejas para roupa engommada, balaios para roupa servida de uma até doze pessoas, ditas e ditos para nos escriptorios botar-se papeis rasgados, açafates compridos e redondos formando collecções, condeças idem, cestas de arco e tampa para nellas fazer-se as compras no mercado, cadeiras de vime para as pessoas que fazem viagem nos vapores para a Europa ; aqui offerecemos diariamente excellente pão, bolacha, massas, dôces, torradas, etc. Rogamos muito encarecidamente a todos que venham ver para acreditarem na exactidão do que havemos dito.

Cera de carnauba

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 7, mais barato que em outra qualquer parte.

CEMENTO

Portland de 1ª qualidade, vende-se por preço muito razoavel no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C. : á travessa da Madre de Deus n. 14.

De jacarandá

Vende-se uma sumptuosa mobilia feita em Hamburgo, obra de muito gosto e luxo, propria para pessoa que se trate e esteja no caso de ter uma sala decentemente preparada. Estes moveis se fizeram de encommenda, porém chegando tarde, por causa da guerra da França, não serviram mais a pessoa que os pedio. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., a travessa da Madra de Deus n. 14.

DE MOGNO

Vende-se uma bonita mobilia muito bem acabada, feita no estrangeiro, trabalho seguro e de gosto. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C. á travessa da Madre de Deus n. 14.

GRANDE
LIQUIDAÇÕA.

Na rua do Crespo n. 20.
Alpacas de côres com listras, fazenda superior e larga a 440 o covado : na loja do Guilherme.

Chéchéo.

Vende-se um bonito chéchéo muito manso e cantador, proprio para presente : nesta typographia se dirá quem vende.

— Vende-se ou sorta-se a taberna da rua da Concordia n. 96 : quem quizer dirija-se á mesma.

Economia domestica

Peças de lãa de lindas côres e boa fazenda, para vestidos, com 65 covados a peça por 19$500 rs.
Ditas de dita, fazenda superior com 65 covados, a peça por 23$500 rs.
Vende-se por covado a quem não precisar de comprar peça,
Loja da America, rua do Cabugá n. 10.

Sementes.

Sementes novas de hortaliça : na rua do Marquez de Olinda n. 50.

Attenção

Vende-se uma jardineira de jacarandá com tampo de pedra, quasi nova, por muito pouco dinheiro : á pessoa que quizer dirija-se a Olinda na rua do Amparo n. 29. casa terrea.

FORMAS DE FERRO
para purgar assucar.
MACHINAS EGYPCIAS
para descaroçar algodão, a preços reduzidos : no Recife, armazem do Sr. Barroca.

Doce. Doce. Doce.

A' rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, n. 91, se acha um completo sortimento de doce de goiaba em caixões e latas, o que ha de mais fino e fabricado com toda a perfeição.
Um completo sortimento de caixões de 1 a 4 libras para todos os preços proprios para satisfazer encommendas de fóra da capital.
Tambem ha sempre doce de laranja, limão, cidra e bananas.
Quem duvidar venha ver, que irá satisfeito com os preços e qualidades.

CARROÇAS
de ferro e machinas de colares.
Vendem-se cinco carroças de rodas e eixos de ferro e uma grande machina de collares, a qual destilla duas pipas de aguardente por dia : á rua do Marquez de Herval n. 11, das 6 ás 10 da manhãa, e das 3 horas da tarde em diante.

AGUAS MINERAES
DE
VIDAGO
Unico deposito
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Fita especial

para os que fizeram a campanha do Paraguay. A aguia branca à rua Duque de Caxias n. 52 recebeu dessa fita.

Vende-se

Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.º e 10.º de pipa.
Dito do Porto muito fino em 20.º de pipa, proprio para mimo.
Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.
As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação : a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

PARA ACABAR
Na rua do Marquez de Olinda n. 39 vende-se os seguintes artigos mais baratos que em outra qualquer parte.
Couro de bezerro.
Couro de lustro.
Couro de porco.
1 Arreio de carro para 2 cavallos (obra de gosto)

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C. : rua da Senzala Nova n. 40.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

PARA ACABAR

Loja de Gaspar A. V Guimarães.
Lãas com mesclas de seda, fazenda superior e mais larga que chita franceza a 300 rs. o covado.
Dita com listas a 360 rs. o covado, chitas mudinhas a 200 rs. o covado.
Dita superior a 240 reis o covado, dita 160 rs.
Dita matisada a 200 rs. o covado.
Dita escoceza de côres fixas a 240 rs.
Cambraias de côres fixas a 280 rs.
Ditas brancas a 4$, 4$500, 4$800, 5$000 e 5$500 a peça,
Madapolão bom a 4$900 a peça.
Dito a 5$, 5$800 e 6$ rs. a peça.
Rua do Duque de Caxias n. 43, antiga rua do Queimado n. 1.

Polvora barata para acabar

Vende-se polvora fina para caça, em latas de libras, meias e quartas, assim como a granel em barris para caça e festejo : para ver a mostra e tratar na rua da Cruz n. 26, (armazem) com Antonio Cesario Moreira Dias.

Pedras grandes para moinhos.

A' venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C, travessa do Corpo Santo n. 25.

E' PECHINCHA

Na loja das ... portas em frente do Livramento, ... o grande sortimento de fazendas que tem, esta-se liquidando; entre ellas vende-se chitas ... a 150, 200 e 240 o covado, todas as côres e gostos, ... com 20 varas a 4$, 4$500, madapolões peça com ... fino, cassas de côres 5$, 5$500 e 6$ rs., muitas todas as mais fazendas a 240 e 280 rs. o covado e por preços baratissimos.

BATATAS

... a arroba, a 60 réis a libra, 140 o kilo e 1$600 caixa : vende-se ... Polvo secco e bacalhão grande ... idem. Poças & C., á rua estreita do Rosario, junto a igreja.

Portas americanas

Vende-se portas americanas muito bem feitas e tão baratas que mandando-se fazer aqui anda em mais só á madeira : no armazem da bota amarella, no oitão da secretaria de policia.

---

pechincha sem igual.

Superiores lãas escocezas de côres muito lindas, fazenda de gosto para vestidos a 400 rs. o covado . vende-se na rua Primeiro de março, outr'ora do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Para casas de familia.

Caixinhas com uma arroba de batatas das ultimas desembarcadas por 1$600 ! ! : na rua do Amorim, armazem n. 46.

VENDE-SE

A caixa filial do banco do Brasil em liquidação vende por commodo preço a casa terrea sita á rua Imperial n. 66 : a tratar na mesma caixa, á rua do Marquez de Olinda n. 48.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Grosas de botões de louça branca a	120
Capachos muito bonitos a 700 e	800
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Pares de sapatos de lãa para meninos a	320
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a	1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Vidros com oleo de babosa superior a	320
Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a	400
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Pares touquinhas de filó para meninos a	200
Caixas com agulhas francezas a 160	120
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Cartas com alfinetes francezes a	240
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

A NOVA ESPERANÇA.
Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou toucadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...(pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, aguas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

GRANDE LIQUIDIÇAÕ.
PARA ACABAR

Chitas francezas lindos padrões a 160 rs. o covado.

Ditas riscadinhos a 160 rs. o covado.

Ditas para coberta pelo diminuto preço de 240 o covado.

Ditas para dita matizadas finas a 240 o covado.

Cambraias de cores fixas e lindos desenhos a 240 o covado.

Ditas com listras a 240 o covado.

Cambraias brancas finas a 3$ e 3$500 a peça.

Ditas muito finas tapadas e transparentes a 5$ a peça.

Brins de cores para calça a 400 rs. o covado.

Lãasinhas de cores com listras de seda a 600 rs. o covado.

Alpacas de cores com salpicos de seda a 400 rs. o covado.

Brim pardo trançado a 500 rs. á vara.

Madapolão fino a 4$600. 5$000, 5$500 e 6$ peça.

Dito dito com um pequeno defeito a 4$000 a peça.

Lenços brancos e com barra muito baratos.

Ditos para meninos a 800 rs. a duzia.

Chapeos de merinó lisos pelo baratissimo preço de 2$000.

Casemira escura com duas larguras pelo diminuto preço de 2$ o covado.

Algodão branco a 4$ a peça, é barato!

Chita escura verdadeira franceza pelo barato preço de 240 rs. o covado.

Assim como brins brancos de todas as qualidades, de cores e preto, brim de Angola, cambraia para forro, camisas de linho e algodão, meias para homens e senhoras, tudo muito mais barato que em outra qualquer parte : na rua do Duque de Caxias n. 82.

POTASSA DA RUSSIA.

Mais barata 20 0/0 do que em outra qualquer parte, chegada ultimamente para a casa n. 39, á rua do Marquez de Olinda.

Farinha de mandioca

superior em grandes sacas a 5$800, vendem Pôças & C. rua estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

NOVIDADES
AO
BAZAR DO PAVÃO
A RUA DA IMERATRIZ N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n 60 Bazar do Pavão.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS. O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

POIL DE CHÈVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

CAMISAS INGLEZAS.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de camisas inglezas e francezas com peitos e punhos de linho, sendo das melhores e feitios mais modernos que tem vindo ao mercado, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, por se ter feito uma grande compra ; onde o freguez encontrará para todos os preços, ditas com peitos e punhos de algodão, tambem em grande quantidade e de variedade de preços. E' pechincha na rua da Imperatriz n. 60

LÃASINHAS A DOUS TOSTÕES

Só no Bazar do Pavão vendem-se bareges ou lãasinhas transparentes, com delicadas côres, pelo barato preço de 200 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. Pereira da Silva & C.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 200 rs.

O Pavão vende bonitas chitas largas e de côres fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Lãas garibaldinas, covado a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de bonitas lãas garibaldinas, de todas as côres, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto do pavão covado a 2$000 rs.

Vende-se panno preto fino pelo barato preço de 2$000 e 2$500, o covado, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Bramante do pavão ou ceroulas a 7$ a peça

Vende-se uma grande porção de peças de bramante de linho de uma só largura, sendo fazenda propria para lenções, toalhas, ceroulas etc, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é grande pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de Pereira da Silva & C.

Espartilhos do pavão a 4$000

Vende-se espartilhos modernos de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$000 cada um; na rua da Imperatriz n. 60 Bazar de F. Pereira da Silva & C.

Saias bordadas do Pavão a 8$000

Vende-se ricas saias bordadas com 4 palmos pelo barato preço de 8$000, sendo fazenda que sempre se vende a 15$000 e 16$000, assim como panno proprio para saias sendo com pregas e bordados, vende-se a 1$280, 1$400 e 1$600 o metro, sendo apenas preciso para cada saia 3 1/2 metros, é pechincha; na rua da Imperatriz, n. 60. de F. Pereira da Silva & C

Cortes de chita a 2$000

Vende-se cortes de chitas francezas tendo 10 covados cada um, pelo baratissimo preço de 2$000; no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crétone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; è grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO, CASSAS PRETAS A 240 RS,

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; è pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e graudos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs. ; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as cores, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHÀLES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos bordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

Poupelinas do Japão a 500 rs. o covado.

No Bazar do Pavão vendem-se delicadas poupelinas do Japão, para vestidos, sendo padrões inglezes, pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas transparentes de uma só cor e muito lustrosas a 500 rs. ditas a 440, bonitas lãasinhas a Benoiton, com delicadas cores a 440 rs., ditas poil de chévre a 560 rs. ditas com listras de seda a 640 rs. todas estas lãas são de grande vantagem em preços e liquidam-se á rua da Imperatriz n. 60.

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS.

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

CHITAS BARATAS

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

Chitas a 200 rs.

Chitas a 240 rs.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de chitas claras e escuras, miudas e graudas e de muito bom gosto, pelo barato preço de dous tostões e doze vintens o covado é pechincha, à rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva & C.

Chales de renda a

O Pavão vende gran

preta sem defeito algu

tas a 2$500 rs., e de tres pontas a 1$600 rs. é pechincha, no Bazar do Pavão.

Injecção americana.

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das gonorrhéas antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer gonorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorrhéas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CONTRA A TOSSE. PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De B^IN Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma ; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante de café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto ; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purge facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente ; de 3 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais estensos.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

XAROPE DEPURATIVO DO D^R. GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.

SUC^OR DE BOUTIGNY-DUHAMEL

31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticos), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco : MAURER e C^ia; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA ; João da CONCEIÇAO BRAVO e C^ia ; AUGUSTO CAORS ; BARTHOLOMEO e C^ia; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO ; João da S^a FARIA e IRMÃO.

Farinha de mandioca superior.

De Santa Catharina e da Bahia, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão no trapiche do Guerra e do Moreira, e para tratar no seu escriptorio a rua do Commercio n. 47 ; assim como tem barricas com farinha superior á da Muribeca, propria para casas particulares.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.

Esses panoramas com 24 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

Objectos para luto.

Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.

Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.

Correntes pretas de borracha.

Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.

Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.

Pulseiras pretas.

BARRETES EM PONTO DE meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.

Guarnições de botões pretos para punhos, abertura e collarinhos.

Pennas de aço bico de lança

Caixas com uma grosa 500 rs.

MATA MOSCA.

Chegou nova remessa de papel mata mosca e continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 57

Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

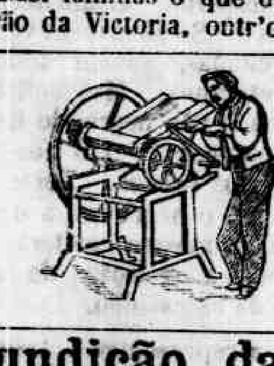
RADWAY & C.

ILEGÍVEL

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:
PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gantier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc. etc.
Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.
Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.



Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e cuado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetas, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire brick), cylindros para padaria tanto inglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

MUSEO ELEGANTE

N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, société hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de paqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tarteruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE
vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE
vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores de superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE
N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno duro como em terra de barro, massapé.

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sòmente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora, conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funccionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....
Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.
Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.
Superiores pentes de tartaruga para coques.
Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.
Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.
Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.
Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 ia duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.
Boas bengalas de superior canna da India castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.
Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.
Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.
Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.
Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.
Lindas e bellas capellas para noiva.
Superiores agulhas para machina e para croxé.
Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.
Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.
Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.
Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 18

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender uma por baratos preços que a todos admira:

Libras de linha de novello, a melhor possivel.	[illegible]
Duzia de lenços de cassa com barra.	[illegible]
Caixas de linhas com 30 novellos a	[illegible]
Vara de franja branca para toalhas	[illegible]
Duzias de meias cruas muito finas a	[illegible]
Duzias de meias finas para senhoras a	[illegible]
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	[illegible]
Caixas com pennas de aço com toque a	[illegible]
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	[illegible]
Ditas de dita dito verdadeiras a	[illegible]
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	[illegible]
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	[illegible]
Peças de fitas para cós com 10 varas a	[illegible]
Peças de trança lisa de todas as côres a	[illegible]
Duzias de linha frouxa para fordar a 400 e	[illegible]
Pares de sapatos de trança a	[illegible]
Ditos de ditos de tapete muito finos a	[illegible]
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	[illegible]
Ditas de agulhas para machina a	[illegible]
Libra de pregos francezes a	[illegible]
Resmas de papel almaço superior a	[illegible]
Ditas de dito pautado o melhor a	[illegible]
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	[illegible]
Libra de lãa para bordados a	[illegible]
Carreteis de linha Alexandre a	[illegible]
Gravatas de cores muito finas a	[illegible]
Ditas pretas pontas bordadas a	[illegible]
Grosas de botões de madreperola para camisa a	[illegible]
Novellos de linha branca, 400 jardas	[illegible]
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	[illegible]
Thesouras muito finas para unhas e costura a	[illegible]
Baralhos francezes muito finos a 200 e	[illegible]
Caixas redondas para bolar rapé a	[illegible]

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.
XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.
TINTURA DE MARAPUAMA.—A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.
Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

ATTENÇAO
A'
LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do becco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO.

CHITAS ESCURAS 200 O COVADO OU A 2$000 O CORTE.
A loja do Papagaio acaba de receber um grande sortimento de chitas escuras com padrões á imitação de cassa, e vende pelo barato preço de 200 rs. o covado ou 1$000 o côrte, na rua da imperatriz n. 40.
GROSDENAPLES PRETO DE 2$ A 3$000 O COVADO.
Um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgurões de seda, dos mais estreitos até os mais largos, vende-se por menos preço que em outra qualquer parte na loja do Papagaio.
CAPAS DE MERINO' PRETO A 10$000.
Vendem-se capas de merinó preto bordadas com vidrilhos, muito modernas proprias para a quaresma, fazenda de muito mais dinheiro, para acabar a 10$000, só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.
Madapolão enfestado a 2$500, 3$ e 4$000 a peça.
Vende-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas á 2$500, 3$ e 4$000 é pechincha.
BRAMANTE DE LINHO com 10 palmos a 2$000 rs.
Vende-se bramante de lino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$ o metro, é pechincha, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.
POUPELINAS DE COR A 2$400 RS.
A loja do Papagaio acaba de receber um bonito e elegante sortimento de poupelinas de seda com quadrinhos, fazenda inteiramente nova no mercado e vende-se pelo barato preço de 2$400 rs. o covado na loja do Papagaio.
CORTES DE CHITA A 2$, 2$400 E 2$800.
Vendem-se cortes de chita de differentes cores a 2$, 2$400, 2$800 e 3$200 sendo de 10, 11 e 12 covados, é pechincha, na loja do Papagaio.
Cobertas de fustão branco e de cora 3$000
Vendem-se cobertas de fustão branco e de cor, muito grandes, e vendem-se por este preço por haver grande quantidade, na loja do Papagaio.
ESTAMENHA A 1$600 RS. O COVADO.
A loja do Papagaio vende chila ou estamenha, fazenda muito larga a 1$600 rs. o covado, é pechincha.
FLANELLA AMERICANA A 1$000 O COVADO.
Acaba de chegar á loja do Papagaio uma fazenda inteiramente nova, propria para fazer saias, a largura dá a altura da saia, o que dá lugar a fazer-se uma saia, com poucos covados, é pechincha, na loja do Papagaio.
CAMBAIAS E CASSAS DE CORES a 500, 560 e 640 rs. a vara.
Vende-se cambraias e cassas de côr de differentes padrões, de côres fixas, com listrinhas e flores miudinhas e graúdas, na loja do Papagaio.
ORGANDYS.
Chegou á loja do Papagaio um grande sortimento de organdys de listrinhas em côrtes, brancas e de cores as mais delicadas que se vendem poa preço muito commodo na rua da Imperatriz n. 40.
PARA LUTO.
Lãasinha preta de 440 e 500 rs. o covado.
Chitas pretas a 320 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. o metro.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Bombazina lisa a 1$280 rs. o covado.
Dita transada a 2$000.
Cortes de cretone com 14 covados a 5$000.
Chegou á loja do Papagaio um variado sortimento de cortes de vestidos de cretones de cores, fazenda inteiramente nova, padrões muito delicados e cores fixas cada corte dá vestido de duas saias a vontade, e vende-se por este preço para acabar na rua da Imperatriz.
Algodãosinho de 2$800 até 7$000 rs. a peça.
Madapolões de 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Hamburgo e creguellas para todos os preços.
Espartilhos de linho de differentes preços.
Tapetes aveludados, para portas janellas e sofás.
Setim da India de 640 e 800 rs. o covado.
Damascos estreitos e enfestado de 800 e 1$600 rs.
Lãasinhas a 320 e 400 rs.
Alpacas lisas e lavradas de 500 até 800 rs.
Tarlatanas de cores e brancas a 720 rs.
Filó branco, liso e de salpicos.
Dito preto de dito.
Cambraias victorias de 5$, 6$, 7$ a 10$.
Barejes mescladas, finas a 400 rs. o covado.
Atoalhado de algodão trançado a 1$500.
Dito pardo trançado a 1$500.
Dito de linho adamascado a 3$200.
Dito de algodão adamascado a 1$800.
Pannos de linho de differentes numeros.
Lenços brancos de algodão a 2$ a duzia.
Ditos ditos de bretanha e esguião.
Ditos chinezes a 3$000 a duzia.
Esguiões de linho de 1$600 até 3$000.
Bretanhas e silecias de linho preços baratos. Chales de merinó lisos e estampados.
Cambraias transparentes de 3$ até 10$.
Guardanapos de linho pardo de 2$ a 4$000 a duzia.
Meias para homens de 4$, 6$, 7$ e 8$000 rs.
Ditas para senhoras e meninos.
Toalhas de algodão para rosto a 500 rs.
Ditas de linho a 1$000 e felpudas.
Redes de listras muito grande a 12$000.
ROUPA FEITA POR MEDIDA.
Na loja do Papagaio, além de haver um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e feitios ha um bonito sortimento de casemiras de cor e pretas, pannos pretos, azues e verdes, cortes de gorgurão de seda para colletes e um perito alfaiate para quem quizer obra feita com perfeição e esmero, e quando aconteça ficar alguma peça defeituosa, fica sob a responsabilidade dos donos do estabelecimento.
Dão-se amostras a quem exigir.
A LOJA DO PAPAGAIO está aberta das 6 da manhã ás 9 horas da noite.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.
Vestidos de biond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

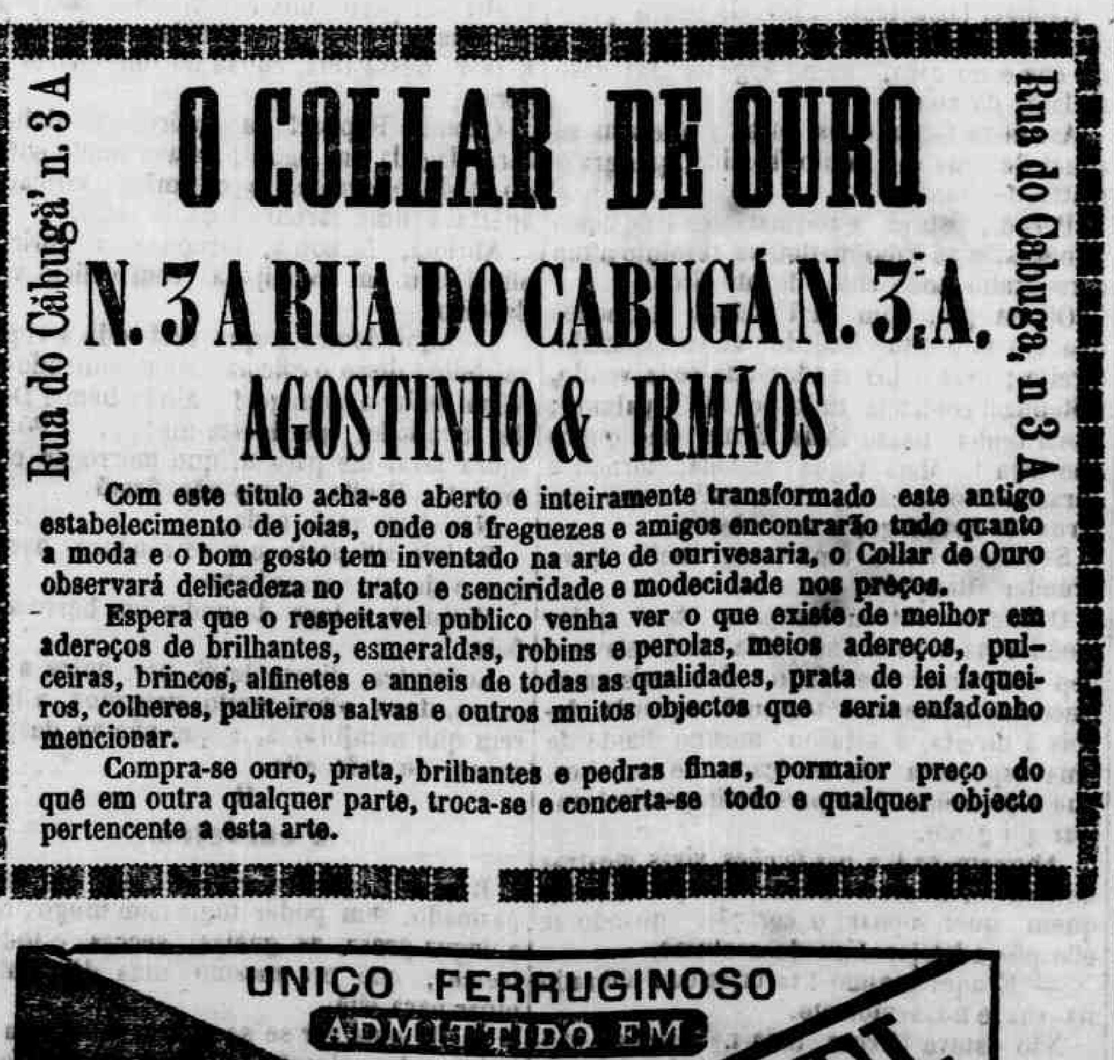
O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e sinceridade e modecidade nos preços.
Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.
Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.



Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Pós dentifricos americanos

Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.
DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis E...
Dégradar o letreiro para verificar: seu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o seu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:
Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.
As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 1$000.
Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.
Musica intitulada Lucrecia Borgia em brochura 2$000.
Idem do celebre autor Bertini idem 5$.
Um livro em branco para copiar musica 5$.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.
Salsa parrilha
Cura ulceras e chagas antigas, impigens e durtos.
Tonico
Conserva e limpa os cabellos.
Pilulas cathartícas.
Puramente vegetaes sem mercurio; curam sezões, purgão e purificam todo o systema humano.
Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nas hospitaes; unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

Franjas pretas.

A aguia branca recebeu do Rio de Janeiro um pequeno porção bonito sortimento de franjas pretas para enfeites de vestidos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

VARIEDADE

MANIFESTO DO GOVERNO HESPANHOL A NAÇÃO.

(Conclusão.)

« Igual procedimento aconselham e aguardam de todos aquelles de quem teem a honra de ser representantes no governo. Não ha motivo particular, por maior que pareça aos olhos do interessado, que justifique nem mesmo desculpe o abandono da causa de todos. A união é precisa, a abnegação obrigatoria, como é vil o receio. Grandes são os deveres, que temos acceitado, contribuindo para o triumpho da revolução, e para a legalidade com que felizmente se resolveu. O governo espera que todos os seus amigos politicos hão de saber cumpri-las, e que por nenhum accidente imitarão o exemplo daquelles que á primeira contrariedade se convertem em inimigos do socego publico, e não sabem nunca acudir ao chamamento da patria sem a prévia satisfação de todas as suas paixões.

« Já o governo manifestou, no que diz respeito á sua politica externa, o desejo sincero que abriga a Hespanha de viver em paz com todas as nações, e a esperança de que as conferencias abertas em Washington tornarão igualmente cordeaes e amigaveis as nossas relações com todo o continente americano. Não é menos vivo o desejo do governo de restabelecer a boa intelligencia com o pai commum dos fieis ; e sem renunciar ás reformas que desfizeram a excepção que formavamos no mundo, ha de fazer quanto puder para o conseguir ; e não desespera do exito, que nem a igreja póde abrigar o receio de que os altos interesses moraes que representa sejam menoscabados, porque nos penetre a luz da liberdade, nem póde entrar nas idéas de nenhum governo o interesse voluntario de provocar a hostilidade do sacerdocio.

Não ha de ser desattendida, apezar da inquietação dos tempos, a grave obrigação que pesa sobre todos os governos de contribuir sem tregua nem descanso para a maior illustração e bem estar do povo. Reformas já annunciadas produzirão sem duvida os seus naturaes e beneficos resultados, se a situação do paiz, hoje reconcentrada na politica, se espargir tranquillamente por todos os assumptos de conveniencia publica.

« O governo, que já tem dado provas da energia com que sabe atacar na sua raiz os males do thesouro, e da equidade com que deseja attender ás classes mais necessitadas, promette sem reserva que os remedios que adoptará a seu tempo serão proporcionados ás necessidades presentes, e prepararão, em época que não vem longe, a marcha regular da fazenda, cuja situação, com quanto seja difficil, dista muito de ser desesperada, como se aprazem em suppôr os que procuram grandes calamidades com que alimentar as suas esperanças.

« Para matar o funesto estimulo da impunidade, para que o escandalo do delicto seja a exemplaridade da pena, o governo estimulará o zelo da magistratura, dando elle mesmo o exemplo, consolidando a ordem com mão vigorosa ; mantendo integras as prerogativas do poder executivo, e procurando restabelecer o socego moral e material da sociedade hespanhola ; que não é bem que corram ao abandono, e em desprestigio da liberdade, excessos que muitas vezes teem a sua origem no abandono que faz a autoridade dos meios que tem á sua disposição, em illicitas condescendencias, e no esquecimento, ou forçada interpretação das leis.

« Confia o governo em que a opinião publica o secundará no seu intento patriotico, e conta com o decidido apoio do exercito e da armada, que livres de todo o espirito de caudilhagem, e identificados com as instituições vigentes só reconhecem por chefe aquelle a quem a constituição da monarchia conferio o mando supremo das forças de mar e de terra.

« Assim responderemos todos á gravidade das circumstancias e á benevolencia que em todas as nações nos tem grangeado o termo legal e pacifico da revolução de setembro.

É esta a politica, é esta a conducta que o governo de sua magestade se propõe seguir ; com esta bandeira solicita o favor dos collegios eleitoraes ; a todos os partidos promette imparcialidade ; de todos exige submissão ás leis.

« Inspirado pela grande transcendencia do acto solemne que em breve terá de verificar-se em toda a monarchia não póde deixar de expôr uma ultima consideração a todos os homens de boa vontade, que vivam persuadidos de quanto é urgente pôr já um dique insuperavel ás revoltas politicas, e de que não é possivel encontrar a ventura de nenhum paiz sobrepondo-se periodicamente aquellas á ordem estabelecida.

« Ha um partido, incapaz de engano, que com rara tenacidade levanta a bandeira do passado ; ha no extremo opposto da nossa politica outro partido, que lavrará no seu triumpho a ruina total da revolução, exagerando até ao delirio as suas consequencias. Demoram-se muito em extinguir-se os clamores dos interesses, e é grande sempre a attracção que nos espiritos temerarios exercem as regiões do desconhecido.

« O governo mira sem surpresa, ainda que com sentimento, estes encontrados propositos, seguro de que em todo o caso ha de saber submette-los ao imperio da lei. Mas no espaço limitado d'estas impossiveis aspirações, está a Hespanha constitucional, a Hespanha liberal e conservadora, emfim a Hespanha que vive no seu tempo ; nenhum interesse que não seja particular e contrario aos interesses geraes do paiz póde inspirar as differentes fracções, com que este grande espaço politico se enche o desesperado arbitrio das coalisões.

« O governo entende cumprir um dos seus mais altos deveres chamando a attenção de cada uma dessas parcialidades, a respeito de quanto é mais prudente e politico aceitar de boa fé a legalidade constituida, e solicitar pacificamente o apoio da opinião publica, para modificar a parte das leis que não esteja de accordo com os seus principios, do que contribuir para provocar uma série indefinida de transtornos, com a vaga esperança de que alguns delles lhe favoreçam a fortuna. Mas se os espiritos acostumados a viver na alternativa de exercer ou soffrer a arbitrariedade, decidirem que a paixão se sobreponha ao patriotismo, a ira á prudencia, e o despeito a todos os accommodamentos da temperança, e por meio de monstruosas coalisões pretendem que esta situação não tenha outro herdeiro senão o cáos ; a este repto insensato responde o governo, annunciando solemnemente ao paiz que saberá em todo o caso collocar-se na altura dos seus deveres, e que está firmemente resolvido a não deixar-se substituir pela anarchia.

« Madrid, 16 de fevereiro de 1871.— O presidente do conselho de ministros, ministro da guerra, *Francisco Serrano*— O ministro de estado, *Christino Martos*— O ministro da graça e justiça, *Augusto Ulloa*— O ministro da marinha, *José Maria Beranger*— O ministro da fazenda, *Segismundo Moret y Prendesgast*— O ministro da governação, *Praxedes Mateo Sagasta*— O ministro do fomento, *Manoel Rois Zorilla*— O ministro do ultramar, *Adelardo Lopez de Ayala*. »

—

COMPLICAÇÕES.—A *France*, de Paris, relata o seguinte facto, que nas actuaes circumstancias póde dar occasião a graves complicações :

« Nos primeiros dias do armisticio, um guarda nacional que estava de sentinella nos postos avançados, disparou contra um soldado prussiano, a quem ferio mortalmente. O guarda foi logo preso pela autoridade prussiana.

« Algum tempo depois, dous prussianos que passeavam em Paris, foram reconhecidos e presos por uns guardas nacionaes, que faziam parte da junta central federativa.

« Conduzidos os dous allemães perante o tribunal daquella junta, foram condemnados á morte. A sua execução devia verificar-se no dia 17 do corrente.

O *Gaulez* annuncia que as autoridades prussianas sabedoras desses factos, fizeram com que as autoridades francezas reclamassem esses dous sentenciados á morte.

« O general Aurelles de Paladine mandou á junta central um capitão do seu estado-maior para reclamar os dous prisioneiros allemães. A junta respondeu desde logo, que os prisioneiros pertenciam-lhe, porque fôra ella que os prendêra, e que além disso não reconhecia os poderes do general Aurelles como commandante da guarda nacional.

« Transmittida esta resposta á praça de Vendome, o general Paladine conferenciou com o general Valentim, novo prefeito de policia, e foi encarregado um commissario de policia de continuar as negociações.

« Quando este se apresentou á junta central, manifestaram-lhe que os dous sentenciados não seriam entregues senão em troca do guarda nacional preso pelas autoridades allemães.

« O commissario de policia depois de declarar que nada podia prometter sobre isso, transmittio ao estado-maior a proposta da junta.

« Estes offerecimentos foram acceites, com a condição, porém, de que os prussianos fossem entregues immediatamente.

« Apresentou-se de novo um terceiro enviado á junta com ordem de terminar de qualquer modo essas negociações.

« Finalmente, depois de uma viva discussão, os prisioneiros allemães foram entregues á autoridade franceza.

« Quanto ao guarda nacional que a junta queria em troca dos dous prisioneiros, o *Gaulez* julga poder asseverar que era official do 147 batalhão e está preso na fortaleza de Aubervilliers, por ter morto uma sentinella prussiana.

« Parece que o commandante prussiano declarou ao governo que recusava entregar o referido prisioneiro, o qual ia ser submettido a um conselho de guerra. »

—

A INSTRUCÇÃO NOS EXERCITOS PRUSSIANOS.—Lê-se o seguinte no *Correio Militar* :

« Na Prussia, graças á boa organisação das escolas de instrucção primaria, os soldados não só sabem ler e escrever, mas até a maior parte delles teem noções de geographia e historia.

« As classes dos cabos e sargentos acham-se quasi á altura da dos officiaes relativamente a instrucção, demonstrando além disso uma grande pratica em todos os assumptos do serviço por se conservarem muitos annos em qualquer dos postos. Quanto á officialidade, nada ha que dizer ; assignando, todos os corpos, as melhores publicações militares, tanto nacionaes como estrangeiras, tendo excellentes bibliothecas compostas de obras proprias da sua profissão, com verdadeiro desejo de se destinguirem e de aprenderem cada vez mais, os chefes e officiaes do exercito prussiano podem conceituar-se como os primeiros entre os que são considerados de mais illustração nos outros exercitos europeus. »

—

O SALÃO DA OPERA EM VERSALHES.—Lê-se o seguinte no *Jornal dos Debates* :

« Faz hoje cem annos, que foi concluida e inaugurada a sala de espectaculos do castello de Versalhes, denominada salão da Opera, onde vão ter lugar as sessões da assembléa nacional.

« Foi o architecto Gabriel, que, por ordem de Luiz XV, principiou em 1753 a construcção desta sala, para a conclusão da qual foram necessarios dezesete annos. E' a este mesmo architecto que se deve a praça da Concordia e os monumentos que a circumdam pelo norte, tendo dado tambem o seu nome á avenida do lado do norte dos Campos Elyseos.

« Foi para satisfazer os desejos de madama de Pompadour que Luiz XV ordenou a construcção da sala de espectaculos, tendo porém morrido a favorita durante o periodo da sua construcção. Foi madama Du Barry, que assistio á sua inauguração em 16 de maio de 1770, por occasião do casamento do delphim com Maria Antonieta.

« Dezenove annos depois, deram-se acontecimentos deploraveis no salão da Opera de Versalhes.

« Quando a assembléa nacional funccionava não longe d'alli, no dia 2 de outubro de 1789, os guardas nacionaes reuniram-se na referida sala, n'um banquete, com os officiaes do regimento de Flandres. O rei e a rainha, voltando da caça, appareceram no meio da festa, e as acclamações partiram de todos os lados entoando-se ao mesmo tempo a canção : « O' Ricardo ! ó meu rei. » Beberam á saúde do rei e recusaram beber á da nação ; arrancaram depois os laços tricolores, que calcaram aos pés, e substituiram-os pelos laços brancos e negros, côres da casa d'Austria, etc.

« Tres dias depois uma immensa multidão sahio de Paris e invadio Versalhes ; os guardas do corpo são assassinados em um corredor e mesmo ao pé dos aposentos do rei, Luiz XVI e Maria Antonieta são forçados a abandonarem o palacio de Versalhes onde não deviam tornar mais a entrar.

« O salão da Opera foi fechado desde essa época, tornando de novo a ser restaurado e inaugurado só passados 48 annos, por occasião das festas que houve em Versalhes por motivo do casamento do principe real, filho do rei Luiz Felippe. »

—

INSTINCTOS DE FÉRA.—O *Semeur de l'Oise* dá os seguintes promenores relativos a um crime commettido ultimamente na communa de Bailleval.

Eis como o referido jornal relata o facto :

« Na noite de domingo para segunda-feira foi commettido um crime atroz, na villa de Sevecourt, por um individuo chamado Fleury, jornaleiro, e na pessoa de dous irmãos belgas, conhecidos pelo nome de Victor.

« Os primeiros promenores que podemos colher sobre esse crime, são os seguintes :

« Os irmãos Victor trabalhavam como serradores n'uma fabrica do Sr. Lesueur, em Clermont, onde ganhavam honradamente a sua vida. Fleury, que por diversas occasiões, se mostrára invejoso dos proventos que aquelles usofruiam, tinha-os por mais de uma vez insultado, ameaçado e até ferido. Um dos dous irmãos padecia ainda de um pontapé que Fleury lhe dêra dias antes n'uma perna.

« No domingo, por volta da meia noite, os irmãos Victor ouviram bater bruscamente á sua porta. Um delles foi abri-la, e então Fleury, armado de espingarda, arremessou-se sobre elle, dando-lhe profundos golpes no peito com a bayoneta da arma, ferimentos que lhe occasionaram logo a morte.

« Aos gritos da victima, o outro irmão correu em seu secorro, mas Fleury, que tambem vinha armado de um sabre de bombeiro, mutilou com elle a mão da sua segunda victima.

« Ouvindo o barulho causado pela luta, o pai de Fleury tambem veio, e querendo desarmar seu filho, recebeu na palma da mão a carga da espingarda, que o ferio gravemente.

« Depois disto, Fleury regressou a sua casa e deitou-se tranquillamente.

« Este homem inspirava um tal horror, que ninguem ousou prende-lo. Foi só na manhãa do dia seguinte, que os magistrados, tendo conhecimento do que se passára, vieram ao local do crime. Durante o inquerito a que estes procediam, Fleury veio a Clermont entregar-se voluntariamente á prisão. »

—

PROTESTO DE BLANQUI.—Blanqui fez affixar nas ruas de Paris o seguinte protesto contra a sentença de morte a que tinha sido condemnado :

« Cidadãos :

« A 4 de setembro, assenhoreou se do poder um grupo de individuos que facilmente tinham arranjado popularidade no tempo do imperio. Fizeram-se substituir, com o favor da indignação geral, ao corrompido governo que se tinha dissolvido em Sedan. Eram esses homens na maior parte os carrascos da republica de 1848. Mas, auxiliados pelo primeiro momento de sorpreza, arvoraram-se arbitros do destino da França. Viram com desgosto semelhante usurpação dos direitos da nação todos os verdadeiros republicanos, todos aquelles que haviam padecido pelas suas crenças sob o regimen de todos os governos. Porém o tempo apertava, approximava-se o inimigo ; para não dividir a nação, cada qual se deitou com todas as forças á obra da salvação publica. Na esperança de que a experiencia alguma cousa houvesse ensinado aos que por assim dizer tinham creado o imperio, os republicanos mais puros sujeitavam-se sem murmurar a servir com elles, em nome da republica.

« Que succedeu ? Esses homens, depois de distribuirem aos seus amigos os lugares onde não conservavam os bonapartistas, cruzaram os braços e julgaram ter salvo a França. Ao mesmo tempo, era Paris cada vez mais inexoravelmente apertada pelo inimigo, e quando eram pedidos esclarecimentos ao governo respondia este com despachos falsos e fallazes promessas.

« Continuava o inimigo a levantar baterias e toda a especie de obras de ataque, e em Paris havia 300,000 cidadãos sem armas, sem defeza, e em pouco tempo sem pão.

« Era imminente o perigo, e necessario conjura-lo. O governo sahido d'uma sorpreza devia ser substituido pela communa, filha do suffragio universal. D'ahi o movimento de 31 de outubro. Mais honestos de que os que tiveram a audacia de se denominar governo dos homens honrados, os republicanos não tencionavam usurpar o poder. Elles o que queriam era appellar do governo que era incapaz, covarde e traidor, para o povo livremente reunido em face das urnas eleitoraes. Queriam substituir o governo sahido da sorpreza e da agitação por um governo filho do suffragio universal.

« Cidadãos :

« O nosso crime é este. E acharam homens para nos condemnarem á pena capital os que não temeram entregar Paris ao inimigo com a sua guarnição intacta, os seus fortes em pé, as suas muralhas sem uma só brecha.

« Nem sempre se morre de semelhantes sentenças. Muitas vezes sahe o homem destas provações maior e mais puro. Mas quando se morre, a historia imparcial cêdo ou tarde colloca as victimas acima dos algozes que, assassinando o homem, o que queriam era matar o principio.

« Cidadãos :

« Nada são os homens, só são immortaes os principios. Confiando na grandeza e na justiça da nossa causa, appellamos da sentença que nos foi dada, para o juizo do mundo inteiro e da posteridade. Ha de ser elle que, se nós succumbirmos, ha de erguer, como sempre, um pedestal glorioso aos martyres do infamante patibulo levantado pelo despotismo ou pela reacção.

« Viva a republica !

« *Blanqui*. »

—

OS INSURGENTES DE MONTMARTRE—PARIS E A HISTORIA—OS INCENDIOS E OS TERREMOTOS—O SOCIALISMO—A AGITAÇÃO OPERARIA NA EUROPA—O CAPITAL E O TRABALHO—A DEMAGOGIA E O DESPOTISMO—CESAR E CATILINA—A BANDEIRA VERMELHA.

Principiavam os telegrammas a ser um pouco abandonados pela curiosidade dos leitores, a secção das noticias estrangeiras tornava a ceder o campo ás interessantes novidades colhidas na parte de policia, quando de subito nos vieram de novo preoccupar o espirito as communicações das agencias telegraphicas. A opera burlesca do Monte Aventino, com musica de Offenbach representada em Mont-martre, tivera um desenlace lugubre, resoava nas margens do Sena o echo funebre dos fusilamentos, e a demagogia infrene sacudia nas ruas da cidade heroica o rubido facho dos Catilinas.

Quem nos diria em 1870, quando a Paris devassa do segundo imperio se recostava morbidamente nos braços das suas cortezãs desenvoltas, quando os pallidos *petits-crevés* passavam indolentes nos *boulevards* arrojando á brisa nocturna, de envolta com as baforadas do fumo azulado do charuto, as notas de uma canção *grivoise* da *Princeza de Trebizonda*. e iam depois applaudir no Gymnasio a *Fernanda* de Victorien Sardou, quem nos diria que estavamos na vespera do grande drama, e que o propheta, que podesse arregaçar ligeiramente e veu que nos encobria tão proximo futuro, recuaria aterrado ao ver desenrolar-se diante delle o panorama grandioso e sinistro das batalhas e das revoluções, dos grandes heroismos e dos incalculaveis desastres !

Os mezes, que decorreram e que hão descorrer ainda desde julho de 1870, são d'aquelles que a humanidade não esquece ; cada pagina, que a mão do tempo volta com rapidez febril, é uma grande pagina de historia. Vemos nascer a chronica, avolumarem-se os annaes ; *nous vayons pousser l'histoire*, escreve Francisque Sarcey no seu recentissimo livro *Le Siége de Paris*.

E a tragedia tem ainda por tablado a cidade predestinada para as grandes scenas historicas, Paris ! Debalde o segundo imperio procurou transforma-la completamente na cidade da dissolução e do prazer; rasgou debalde ruas amplissimas, para que não ousasse engolphar-se por ellas a rugidora revolução : disse á musa desbragada dos theatros que ensinasse a mocidade a rir-se de tudo o que é grande, de tudo o que é heroico, de tudo o que é sublime ; convidou o mundo inteiro a vir sentar-se a esse festim depravado, em cujas mesas escorria em ondas de luz á noite a chamma de reverberos sem conto ; debalde ! Apenas soou a hora fatidica, emmudeceram os cantos ignobeis, as gargalhadas cynicas, os estribilhos burlescos, subio lentamente o panno para mais um drama da historia, e a enervada juventude dos cafés e do *Palais Royal*, que entoava com voz titubeante as canções chocarreiras da vespera, estremeceu de subito, sentindo passar nos ares o sopro ardente da *Marselheza*.

E a luta começou, terrivel, desastrosa, agigantada ; dois exercitos foram sumir-se na voragem da desventura, Paris, pallida e inquieta, escutava os rumores do campo de batalha. Ouve de subito vibrar nas azas da brisa do norte o brado de « vergonha » ; a triste aragem, ao passar por baixo do arco triumphal de l'Etoile, geme surdamente « Sedan » ! « Sedan ! echôa a viração despertando um som funereo no bronze da columna Vendome, e as aguas do Sena, onde molha a ponta d'aza a brisa mensageira, suspiram ainda « Sedan » ao quebrarem tristemente nos arcos das pontes d'Iena e d'Austerlitz !

E a este nome, que fustiga, como uma chicotada, na face de Paris as velhas glorias da França, eil-a que se ergue para o combate, a Babylonia do imperio. Combaterestu ? Onde os soldados ? Se só sabem vencer as legiões exercitadas, sabem todos morrer, recrutas e veteranos. Mas soffrerás a fome ? Temos o pão negro de Esparta. O bombardeamento ? Pôr-nos-ha na fronte a cicatriz dos bravos. Terás a miseria, o luto, o ruina, o negrume, a desesperança, e nem assim mesmo evitarás a affronta suprema ! Será a expiação do lethargo, a penitencia da escravidão.

E alli se começou a representar a tragedia, que teve por quatro mezes suspensa a Europa inteira. Nessas ruas de Paris, onde formiga a historia, onde se ouvio o sinistro rebate da noite de S. Bartholomeu, e o surdo rumor do alvião que demolio a Bastilha, onde se desenrolaram as scenas multiplas da revolução e do terror, onde passaram pallidos e serenos os girondinos, livido e ebrio de sangue Marat, nessas ruas cujas pedras estremeceram com o lento rodar do carro que levava XVI a guilhotina, onde passou, cercado de acclamações, Napoleão pensativo entre o seu cortejo de reis, nessas ruas que as barricadas de 1830 n'um momento interceptaram, onde vibrou, como o som da lyra d'Orpheu, a voz musical, a palavra colorida de Lamartine, nessas ruas ouvio-se por quatro mezes o estrodear continuado de artilharia, e nellas hoje doideja, infrene, sanguinaria, louca, insana, a turba dos insurgentes de Montmartre.

Esta tristissima scena do drama gigante, que principiou em 1870, e que findará Deus sabe quando e como, espanta profundamente os que suppõem que se sevolve, até aos seios intimos, um paiz sem grandes convulsões sociaes, que se effectuam os grandes cataclysmos da historia sem estes abalos gigantes, que as paixões sobreexcitadas podem extinguir-se d'um momento para o outro sem deixarem vestigios, e que o volcão em effervescencia folpha em borbotões torrentes de lava, sem arrojar tambem da cratera inflammada a escoria e a cinza. Quando um terramoto faz desabar em ruinas uma cidade inteira, d'essas mesmas ruinas brota muitas vezes sem outra causa o incendio. Na França, que encerrava em si tantas materias combustiveis, era quasi impossivel que se podesse evitar que surgissem labaredas de tantas ruinas accumuladas.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

O FILHO DO CALCETA

POR

PIERRE ZACCONE

PROLOGO

I

O esconderijo.

(Continuação do n. 83.)

Na escuridão viam-se a luzir os olhos do *Carangueijo*.

— Então em que ficámos ? volveu este a dizer. Convem-te ou não ?

— Talvez convenha... retorquio Raphael indeciso.

— Queres que lhe dê algum cavaco ?

— Não é preciso... eu proprio irei ter com elle... estas cousas não se fazem no ar... quero pensar bem... é melhor conversarmos logo...

— Como quizeres.

— Não te esqueças de me faliar esta madrugada, bem cedinho, ouviste ?

— Ajustado, até amanhãa ; agora vira-te para lá, que eu viro-me para cá, e está fechada a sessão. Boa noute !!

Nisto deu uma reviravolta o Molinete, e meia hora depois já estava fazendo a segunda parte aos collegas, roncando que nem um porco.

Raphael, com os braços fincados no travesseiro e a cara escondida entre as mãos, deixou-se ficar parafusando nas proposições que lhe fazia o amigo.

O que succedeu no outro dia, é de facil intuição.

Ao ponto de que pela manhãa faltou um preso, e logo todos apontaram Raphael.

O como se teria escapado, disso é que ninguem dava fé, nem nós temos agora para que referi-lo.

Nestes casos não ha cousa de espantar, que delles andam eivadas todas as historias de quantas prisões existem no mundo.

O calceta não gastou cabedaes de força nem esteve lá com astucias.

Todos os presos lhe accudiram em chusma a ajuda-lo na fugida, com tanto disvelo, cortezia tamanha, que em qualquer outra pessoa teria acordado muitas suspeitas ; arranjaram-lhe um fato de marujo, todo inteirinho, deram-lhe um bornal com boa pinga para o caminho, e prevenindo assim os contratempos, abalou-se de Brest, caminho de Paris.

Ainda assim o Raphael pulava de contente por se ver na rua solto. Que iria fazer á cidade ?... Disso é que elle não deu cavaco a ninguem.

Os calcetas deram logo no vinte, embirraram em que o homem havia de por força ir em cata do dinheiro, que toda a gente aventava estar enterrado n'alguma deveza da matta de Bondy ; não acabavam de ateimar que Raphael iria lá dar com os ossos, e como todos os bens liberalisados por elles a elle levavam agua no bico, que era ver se lhe podiam apanhar algumas libras, ajustaram-se dous dos taes amigos para o irem esperar ao sitio aprasado.

Ao coitado do nosso Raphael é que nem semelhante cousa passava pela idéa ; só ia com medo que o prendessem antes de chegar a Paris.

Nesse tempo não havia ainda caminhos de ferro, como agora os ha, e demais o calceta deitava-se a perder se não se acautelasse de tudo.

Muitos dias levou a caminhar só de noute ou logo depois do lusque-fusque do sol posto, a 27 deu entrada em Paris, muito esfalfado pelo cansaço, muito baqueado pelas commoções, mas devéras contentissimo por se ter furtado a quantos perigos se lhe antolhavam de principio naquelle jornadear.

Os outros presos fallaram-lhe de umas ruinas. mettidas lá em sitio escuro, famosas para esconderijo, e Raphael lá se foi encaixar até á noute, mal chegou á capital.

Por volta das sete horas tornou á pôr-se ao fresco com uma caixita debaixo do braço ; chovia agua se Deus a dava, e a ventania levava todo pelos ares.

O fugitivo caminhava a bom caminhar ; bem se via que levava pressa e que nem toda a furia do vendaval seria capaz de o fazer parar.

Atravessou toda a Paris, sahio pelas portas da Villette, e apenas deu em campo largo, ainda apertou mais o passo.

A noute ia escura que nem breu; as rajadas de vento açoutavam as arvores com inaudita violencia ; não se via um palmo adiante do nariz.

Raphael fazia tanto caso da chuva que o punha n'uma sôpa e do vento que lhe batia de cheio no cara, como a gente faz caso da lama da rua.

Assim se foram duas horas ; abeirou se afinal de uma chã muito bastida, que era a matta de Bondy.

Parou ; esteve a scismar cousa de cinco minutos, e ao cabo metteu-se resoluto n'um carreirinho todo cheio de atoleiros.

Olhem que, com um tempo daquelles não era lá muito facil de atinar caminho direito ; mas pelos modos que se ia vendo, o Raphael conhecia tudo por alli a palmos ; quem tenha passo mais firme não quero que haja ! Meia legua andada, tornou a parar, abrio a caixa, tirou della uma lanterna de bota-fogo, e accendeu-a.

Seguio-se então uma scena muito para prender attenções.

O calceta entrou a reparar bem pelos meúdos na arvore ao pé da qual estava, e depois de sorrir satisfeito, deu mais umas cincoenta passadas ; tomou á esquerda, depois á direita, e estacou mesmo diante de uma espessura tão ouriçada de espinhos, que á primeira vista parecia impossivel entrar alli gente.

Abriram-se-lhe nas feições vivas mostras de alegria, e levou a mão ao peito, como quem quer sopear o coração, quando se elle põe a latejar fóra do costume.

— E' aqui mesmo ! tartameleou alterado na voz e no semblante.

Não esteve lá com uma nem duas ; atirou-se á brenha, espatifou com desembaraço os esgalhos que lhe tomavam o passo, agachou-se e principiou a cavar com as unhas a terra argilosa, que parecia mesmo um desesperado.

Este caso, passado áquellas horas da noute. no meio de temporal tão desfeito, tinha suas côres de phantastico e até de sobrenatural.

A ventania redobrára em furia e em bramir. Os relampagos a rasgarem as nuvens e os trovões a ribombarem longinquos, eram de metter medo.

O Raphael nem reparava se quer nessas frioleiras.

Todo azafamado naquella obra insana, não tinha olhos nem ouvidos para ver e ouvir o mais que se passava em derredor.

E no entretanto, já duas vezes levantára a cabeça esbaforida, por lhe parecer que sentia alli perto uns ruidositos. Mas logo se voltava á tarefa, com mais energia ainda. Esteve nessa lida, cousa de um quarto de hora.

Quando Raphael se andireitou, tinha a cara alagada em agua ; estava muito enfiado, todo offegante, e nas mãos arriçadas apertava uma carteira suja de lama.

Abrio-a, fechou-a, tornou-a a abrir, e afinal deu em rebeija-la com delirio verdadeiro.

— Aqui dentro é que está toda a riqueza delle ! disse o calceta enthusiasmando-se. Afinal tenho-a comigo ! Ainda bem ! Deus de bondade, perdoaste-me !... Pódes agora levar-me para ti, que morro de contente ! E elle, como não ficará...

Não disse mais nada.

Retinio alli perto um estrondoso berro, que o deixou passadinho.

Virou-se e logo despedio um berro abafado.

Lobrigára diante de si, por entre a ramaria, dous olhos muito rasgados, a luzirem que nem brazas, e que não se despregavam de todo elle.

II

A carteira.

Raphael quedou-se de todo em todo pasmado, sem poder tugir nem mugir, com a lingua presa, as guélas seccas, e todo a tremer, que era mesmo uma dôr d'alma olhar para elle.

Ainda quiz ver se se agarrava a uma taboinha de salvação ; talvez aquillo fosse cousa de besta féra, que andasse por alli ao cheiro de algum cadaver ; esta idéa, verdade, verdade, não era lá das mais consoladoras ; pois mesmo assim já lhe dava seu animo.

Em breve, porém, se desfez a illusão ; dous latagões sahiram da moita que nem coelhos da toca, e foram-se a cortar-lhe o passo, ainda antes do calceta se lembrar de fugir. O mais mal encarado dos taes sugeitos trazia na mão um valente cacete, e o outro esgrimia no ar uma navalha aberta de ponta e móla.

— Então não querem lá ver o sonsinho que não quebrava um prato !... gritou um delles chanceando. O' amigo, isto pelos modos é só enterrar o dinheiro pelas mattas e mais nada ?...

— Que me querem os senhores ?... balbuciou o triste escondendo e apertando no seio a carteira.

— Agora senhores ! volveu o bandido. Temos conversado os farrapos !... Não te prantes cá com ceremonias para os parceiros, homem !

— Mas eu não os conheço, nunca os vi...

— O' seu pedaço de ingratatão !...

— Quem é o senhor, não ouve ?

— Aqui onde me vês, sou o proprio em carne e osso que te ajudou a pirar das galês.

— O *Pà de Forno* !

— Inteirinho e entregado ! Vim até aqui dar uma gyrata, pelo braço do meu nobre e distincto amigo Riboutet, por alcunha o *Visconde das Patetices*, que tomo a liberdade de te apresentar.

E o comediante, apontando para o desertor das galés, voltando-se para o socio, e poz-se a declamar com toda a paz de espirito este verso :

Quem quer que sejas, eis o teu senhor :

Raphael bateu com o pé no chão e gritou :

— Olhem que isto de paciancia, tem limites... querem dizer o que os trouxe aqui ?

— Primeiro foram as pernas... e depois a ordem que nos deram.

— A ordem que lhes deu... quem ?..

O actor assomou outra vez ares de comedia e todo se requebrou a dizer :

.... Um desconhecido,
De quem o nome foi jámais sabido !

— Estás caçoando !

— Qual ! historia !

— Ah ! agora adivinho ! O que vocês querem é roubar-me, grandissimos ladrões !

— Olha quem falla ! Mas, ó homem, todos nós havemos de viver ! Parece que te falta o mundo !

— Para cá veem de caminho, meus amigos ! Deitaram más contas ! Mais facil lhes será darem cabo de mim, que...

O meliante deu aos hombros, e respondeu com modo sacudido :

— Deixa-te agora de palavrorio ! Tu não tens pilheria nenhuma, e olha que é pena ! Vamos a isso que é uma pressa ; quer-se menos palavras e mais obra ; se tens amor ás costellas, faze o que nós te dissermos.

— Que planos são então os seus ?

— Planos é sobejidão... basta um só!.. isto cá vem tudo calculadinho... e muito em pratos limpos... Tu ainda agora tinhas ahi uma carteira...

— E que mais ?

— Dentro della escondes com certeza os teus contos de réis muito bem bons...

— Mentes !

— Pois se eu os vi, homem ! Cá o méco já conhece á legua esses papellicos avermelhados e azulados... mal deitei os lupantes logo vi que a maquia era de se lhe tirar o chapéo !

— Mas afinal ?...

— Afinal de contas, tu, para ficares com isso na algibeira, tens de andar sempre com o credo na bocca... por conseguinte passa cá p'ras batas esse maco, que eu ao depois te direi em que o gastei.

— Poltrão ! Pois cuidaste que me eu deixaria roubar assim sem mais nem menos?

— Cuidei, sim, e cuido ainda, se dás licença.

— Isto que aqui está é a riqueza de uma pessoa...

— Então bem dizia eu.

— E não posso dispôr nem de um ceitil... porque este dinheiro não é meu !

— Ahi tens mais um motivo... desde que não é teu, póde muito bem ser meu.

O Raphael fez um arremesso que bem denunciava o desespero e a raiva que o minavam ; correr com a vista o sitio onde estava, a ver se poderia safar-se, e veio descahir o olhar carregado e severo na cara estanhada do interlocutor.

— E' pois mister que briguemos ?

— Isso lá como tu quizeres... nós estamos ás tuas ordens.

— Nem sequer tenho com que me defenda !...

— Assim é melhor... escuso de cançar muito.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO